

GAZETA

Pertence
em
DE LISBOA
Municipal
Junho
Com Privilegio

no Arquivo da
Camara
OCCIDENTAL
de Lisboa
16 de 1831
de S. Magestade



Quinta feira 5. de Janeiro de 1736.

R U S S I A.

Petrisburgo 9. de Novembro.



O M a chegada de hum Expresso , que a Emperatriz recebeu da fronteira da Persia, se tem a noticia , de haver o Generalissimo *Thamas Kouli Khan* subjugado inteiramente toda a Georgia ; e deixando bloqueada com hum consideravel corpo de Tropas a Cidade de *Eriwan* , situada na fronteira da Armenia , onde o Imperio Turco se divide do Persiano ; e pouco distante do lugar , onde *Noé* fez a sua primeira povoaçam depois do diluvio ; proseguiu a marcha com o resto do Exercito a sitiar a Fortaleza de *Curs* , já povoaçam do Imperio Ottomano , para com a sua conquista meter em contribuiçam huma boa parte da Provincia de *Natolia* , sem que os Turcos hajam feito algum movimento para lho embarçar. Os Generaes Russianos *Lewontin* , *Brigni* , e *Hain* , vam marchando com hum Exercito de 60U. homens para entrar na *Kriméa* ; e haviam já passado o rio de *Samára* pouco distante do

do Paiz dominado pelo Khan da Tartaria, a fim de o obrigar a recolher-se da diversam, que faz aos Persas; e o Feld-Marchal Conde de *Munick* teve ordem para ficar no outro Exército com que está na Ukrania. Recebeu-se tambem Expresso de Vienna com avizo de se haverem assinado no principio do mez de Outubro os artigos preliminares da paz entre o Emperador dos Romanos, e a Corte de França; o que nesta causou grande goito, porque se acabará tambem a guerra em Polonia; e se poderá servir das Tropas, que estam naquelle Reino, para fazer a guerra aos Turcos, no caso, que cheguem a rompimento as diferenças, que ha entre estes dous Imperios. O Tribunal do commercio se tem ajuntado varias vezes, para examinar hum projecto feito pelos Conselheiros da Regencia de Moscova, em ordem a facilitar a conduçam das mercadorias de diferentes Provincias, fazendo abrir novos caminhos, para evitar os rodeyos, que fazem mayores as distancias. A viagem, que a Emperatriz determinava fazer a Moscovia, se tem deferido para o fim deste anno, em que tambem poderá executar o desejo, que tem de ir ver as Praças situadas nas ribeiras do rio *Wolga*.

P O L O N I A.

Varsovia 12. de Novembro.

A Sim que se deu principio à Sessão de 2. do corrente, communicou hum dos Nuncios de *Liwa* à Camara huma carta, em que se referiam grandes desordens commettidas pelos Russianos na *Starostia*, de que elle era Deputado; sendo sem duvida muy consideravel, se fosse verdadeira, a de haverem tirado dos Archivos, e queimado, ou lançado no rio, os Actos da Nobreza. Esta noticia deu occasiam a grandes disputas; e ainda que muitos Nuncios mostráram o pouco fundamento della, e que ao menos estava muy exagerada, os opositos se aproveitáram do pretexto, para insistirem no despejo das Tropas Estrangeiras. Deste incidente resultou nam se poder tratar logo da eleição de hum Marechal da Dieta, e menos depois, que Mons. *Kamocki*, Nuncio de *Varsovia*, apresentou hum papel da parte dos opositos, que continham as suas verdadeiras intençoens em sete artigos; declarando, que nam conviriam nunca em se proceder à eleição de hum Marechal, antes que se lhes concedessem. Dizem, que o 4. e o 6. respeitam aos negocios da *Kurlandia*, e os mais a impedir a distribuição dos cargos. Como esta segundo as Leys do Reino era a

ulti-

ultima Sessão, se fez com ella fim às deliberações ordinarias dos Nuncios, mas como se pratica, nam se separar a Dieta sem cinco dias depois; por serem estes destinados a se ajuntar a Camara dos Nuncios com a do Senado, para lhe communicar as suas resoluções; os Nuncios continuáram em ajuntar-se, para verem se podiam conseguir por via extraordinaria a eleição de Marechal, que se nam tinha feito pela ordinaria; e como neste caso seja o uso dar os votos sem ordem, e nam pela que se observa entre os Palatinados, e desditos na Camara dos Nuncios; e quando se propoem alguém para ser Marechal, basta dizer *Sgoda*, ou *niemas Sgoda*, que he o mesmo, que dizer *agrada*, ou *nam agrada*, se procedeu a 5. a esta eleição; mas tam infructuosamente como na Camara dos Nuncios, sem embargo de se haver proposto para a dignidade de Marechal a *Monf. Rezewncki*, e se limitou a Sessão para 7. do corrente, em que se dispendeu o tempo em discursos sem se convir em nada. Alguns Nuncios mais zelosos do bem da Patria propozeram, que se dilatasse a Dieta mais hum dia; o que se podia fazer na conformidade de huma Constituição feita no anno de 1591. no que se conveyo; e lo ~~condo~~ se ajuntado os Nuncios, o Conde *Poninski*, Director da Dieta procurou com razoes novas persuadillos a se aproveitarem deste ultimo dia, para evitar o prejuizo, que se poderia seguir ao Reino de huma teima tam obstinada, de nam convir na eleição de hum Marechal da Dieta, para dar actividade à Republica, no que foy apoyado por hum grande numero de Nuncios, que representáram com grande energia a necessidade, que havia desta eleição; mas nada pode fazer impressam nos corações dos Nuncios opostos; e assim se resolveu o Conde *Poninski* a despedir a Assembléa, o que fez com hum elegante discurso, que acabou dizendo, *que entregava a salvação da Patria nas mãos da Divina Providencia*. Rogou depois aos Nuncios, que no dia seguinte fossem ao Senado como Membros da confederação geral; porém foram muy poucos; porque a mayor parte partiu logo para as suas terras. El Rey deu nesse dia no Senado, que determinava dispor dos cargos principaes da Coroa, que se achavam vagos, e pedindo o seu parecer ao Senado, e aos mais Senadores, todos convieram em que o fizesse, e só o Castellam de *Lublin* fez alguma opposição; mas sem embargo della, deu Sua Mag. o cargo de Gram General da Coroa ao Conde *Potocki*, Palatino de *Kiovia*, ir-

4
mam do Primaz ; o de General pequeno a Mons. *Branicki* ; o de Gram General da Lithuania ao Principe *Wiesnowieski*, Regimentario do mesmo Ducado, e o de General pequeno ao Principe de *Raedzivil*. Nomeou tambem ao Bispo de *Plosko*, para Chancelier da Coroa, a Mons. *Malagoski* para Vice-Chancellor, e ao Palatino de *Trock*, para Chancelier da Lithuania: Resolveu-se, que se fizesse hum *Senatus Consilium* no dia de hoje 12. do corrente, o que com effeito se executou, e nelle se devem ponderar estes pontos I. *Pe de El Rey o parecer dos Estados Confederados sobre as medidas, que deve tomar para restabeler a tranquillidade geral no Reino, visto a Dieta, por huma fatalidade notoria, se haver separado infrutuosamente.* II. *Os mesmos Estados daram tambem os seus pareceres, sobre os meynos de estabelecer efficazmente a seguranca de Sua Mag. e da Republica, assim interna como exterior.* III. *Que se considere, se convem convocar huma Dieta geral extraordinaria, e para que tempo.* IV. *Que como o Exercito da Coroa, e da Lithuania, estam ao presente às ordens del Rey, e o Tribunal do Thezouro da Lithuania tem começado as suas Sessoes, se pendere tambem, se he conveniente dar exercicio ao Tribunal de Radom.* V. *Que se convenha nos meynos de abrir sem dilaçam os Tribunaes em todas as Provincias dos Estados da Republica.*

Hum Polonez deu os dias passados hum tiro à sentinella, que estava à porta da caza, em que está alojado o Principe de *Hassia-Homburgo*, e desapareceu logo, sem se poder averiguar quem era, nem o motivo, que para isso teve; e este incidente deu occasiam a novas disposicoens, para melhor allegurarem as guardas, e as sentinellas. As Tropas Saxonicas tornáram a trabalhar nas linhas, e trincheiras, que se fazem fóra desta Cidade, e da outra parte do rio *Vistula*.

P R U S S I A.

Konigsberg 18. de Novembro.

OS artigos preliminares da paz entre o Emperador, e El Rey Christianissimo, assinados em Vienna, de que já ha dias se recebeu a noticia, continúa a fer o assumpto dos discursos. Os Cavalheiros Polonezes os duvidam, nam quando dar-lhe credito, antes de receberem este avizo de *Francis*; porque se fala diferentemente no modo, com que se ajustáram. Huns dizem, que El Rey da Gran Bretanha em Hanover deu as primeiras idéas desta negociaçam; outros, que constando a Sua Mag. Christianissima, que a Corte de Madrid havia proposto

5
posto à de Vienna huma paz separada com algumas condições ventajosas, se lhe quiz adiantar, e lha propoz com mayores interesses. Os ultimos avizos de Polonia dizem, que a Dieta geral de pacificação se separou, sem poder chegar a ter actividade, por se haverem oposto alguns dos Nuncios à eleição do Marechal da Dieta, até o fim do termo da sua duração. O Palatino de *Pomerelia* faz grandes preparações para celebrar magnificamente a 25. deste mez o cumprimento de annos da Rainha de França.

S U E C I A.

Stockholm 19. de Novembro.

ELRey, que havia ido a divertir-se na caça no sitio de *Orrebroe*, e alli esteve alguns dias, voltou a esta Corte, e tem assistido depois regularmente no Senado às conferencias, que nelle se fazem sobre varios negocios importantes, em que ao presente se trata. O Ministro do Emperador tem dado parte a Sua Mag. de ter convindo com França nos principaes artigos, com que se podia renovar a paz na Europa; e que por consequencia se fará brevemente hum Congresso, para nelle se ajustarem todos os mais pontos, em que he preciso convir, para fazer a paz duravel, e segura. O Conde de *Castija*, Embaixador de França, recebeu tambem dous Expressos da sua Corte, que segundo se allegura, respeitam juntamente a negociação de Vienna; o que se infere, porque immediatamente depois de os receber, deu aquelle Ministro parte ao do Emperador, e no dia seguinte estiveram ambos em conferencia com o Senador Conde de *Horne*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 22. de Novembro.

ELRey veyo hoje de tarde a esta Cidade, onde se deteve huma só hora para ver as Cavalhariças, e as novas obras, que se fazem no Paço, e logo voltou para *Fredericksberg*, onde ha grandes aprestos, para celebrar os anniversarios dos nascimentos de Suas Magestades nos dias 28. e 30. do corrente. Chegáram duas naus de *Islandia*, cujos Capitaens referem, haver se perdido outro, que vinha na sua conserva na costa de *Suecia*. Os Deputados de Hamburgo recbêram ha dias novas instrucções do Magistrado daquella Cidade, de que logo deram parte aos Ministros delRey. Na semana passada assistiram duas vezes no Conselho, e vam continuando as suas conferencias com os Ministros delRey. Tambem vam muitas vezes a

caza do Enviado do Empêrador , que dizem ter ordem para se interessar em seu favor, e apressar a composiçam entre esta Corte, e aquella Cidade; e assim se espera, que terá bom successo este negocio; o que juntamente se infere, de nam haver ElRey disposto ainda nada das fazendas, que vinham nos navios Hamburguezes, que conduziram a esta bahia as fragatas de Sua Mag.

A L E M A N H A.

Hamburgo 25. de Novembro.

Todos os Cidadãos desta Cidade se ajuntáram a 10. do corrente, e depois de haverem ponderado maduramente tudo, o que se tem passado até agora entre a Corte de Dinamarca, e os Deputados do Magistrado sobre as diferenças, que subsistem ha tantos tempos, resolvéram o que se segue. I. *Que o Banco corrente seja extinto, vistas as fortes instancias, que ElRey de Dinamarca tem feito sobre este particular; mas que se rogará a Sua Mag. que o termo de hum anno, que quer conceder para a sua extinçam, se prolongue a dous annos.* II. *Que pelo que toca ao lagio da moeda corrente, ficará livre a cada hum trocar, ou desfazer-se do seu dinheiro da maneira, que melhor lhe convier.* III. *Que em lugar dos duzentos mil Thalers, que ElRey de Dinamarca pede, se lhe pagarám só cem mil.* IV. *Que se aceita a declaraçam, que Sua Mag. foy servida fazer, de que toda a pessoa, que mora no distrito chamado a Corte de Scharvenburgo, e alli tem algum trafico, será sujeita assim como os mais Cidadãos aos encargos da Cidade; mas como se deve recear, que a jurisdicam, que alli se exercita em nome delRey de Dinamarca, tenha perigosas consequencias, desejam os Cidadãos, que seja toda a jurisdicam da Cidade; e no caso, que esta proposta nam seja agradavel a Sua Mag. davam todo o poder ao Magistrado, e ao Collegio dos Anciãos para findar este negocio do modo que melhor convenha; e lhes recomendam, que se nam descuide de dar fim quanto antes a esta composiçam com Dinamarca, communicando-a aos Cidadãos para a ratificarem.*

As cartas de Wismar nos dizem, que o Duque *Ceslar Leopoldo* de Mecklenburgo recebéra] hum Expresso da Corte da Russia com despachos, de que se mostrou muy contente; e dizem, que contém promessas, que a Emperatriz lhe faz, de empregar os seus bons officios com o Emperador dos Romanos, para que queira servir-se de dar hum Expediente de alguma

guma fatisfaçam para S. A. Serenissima , a fim de poderem ces-
 far de todo as perturbaçoens daquelle Estado , que se acha em
 huma grande atenuaçam. As de *Konigsberg* de 21. referem ,
 haver chegado àquella Cidade hum Correyo de França , com
 avizo de haver Sua Mag. Christianissima mandado ordem aos
 seus Generaes , assim em Alemanha , como em Italia , para fa-
 zerem cessar todos os actos de hostilidade ; e que o mesmo
 Correyo levára tambem cartas particulares para ElRey Sta-
 nislao , de que se ignorava a materia. Aviza-se de *Dresda* , que
 ElRey de Polonia , segundo todas as apparencias, nam virá nes-
 te Inverno ao seu Eleitorado ; e que tinha mandado ordens
 para se retirar a sua Cavallaria do Campo , aonde estava acanto-
 nada, e a meterem em quarteis nas Cidades. De *Berlin* se es-
 creve , haver ElRey de Prussia partido a 22. deste mez de Pots-
 dam para *Halberstadt* , onde ha de fazer a revista dos dez mil
 homens , que voltam da Campanha do Rheno , que alli se ven-
 ajuntar : que o Principe Real da Prussia , e os Principes de
Brunswick , de *Blanckenberg* , de *Anhalt-Dessau* , e de *Bern-
 burg* , tem já partido para a mesma Cidade , onde se achará a
 Corte muy brilhante , e muy numerosa ; e que depois da re-
 vista continuarám as Tropas a sua marcha para a Prussia , pa-
 ra a Pomerania ; e Sua Mag. voltará para *Berlin* , aonde se ce-
 terá seis semanas.

Vienna 19. de Novembro.

O Correyo do Gabinete , que se despachou a 9. do mez pas-
 sado para Petrisburgo com a copia dos artigos prelimi-
 nares , em que se conveyo entre esta Corte , e a de França ,
 voltou aqui ha dias com a resposta da Soberana da Russia. A
 voz , que correu de haver voltado de França Mons. de *la Be-
 aune* , nam tem fundamento. He outro Ministro o que che-
 gou , chamado Mons. de l'Estang , e ainda está incognito. As
 dificuldades , que havia em se ratificarem os artigos prelimina-
 res , se tem ajudado , e assim se nam duvida já de se concluir
 brevemente a paz ; só se assegura , que os Preliminares se nam
 publicarám , senam depois de aceitos pela Corte de Madrid.
 Todos os dias ha conferencias em Casa do Principe Eugenio ,
 sobre os negocios da presente conjuntura , e algumas vezes
 sam convidados a intervir nellas os Ministros da Russia , Gran
 Bretanha , e Hollanda ; mas nam se penetra nada do que alli se
 passa. Hoje se celebrou no Paço com grande magnificencia a
 festa de Santa Isabel , Rainha de Hungria , por obsequio do
 nome

nome da Senhora Emperatriz reinante. Corre a voz, de que Monf. *Dahlman*, Residente por ordem de Sua Mag. Imp. na Corte Ottomana, virá aqui brevemente para dar conta a Sua Mag. da verdadeira situaçam, em que estão os negocios naquelle Paiz.

Tem-se começado de novo a tocar tambor nos arrabaldes desta Cidade para levantar reclutas, a fim de completar as Tropas de Sua Mag. Imp. Chegou avizo de haverem já passado por *Friuli* os 8U. *Croatos*, e ao presente terám chegado pelo territorio de *Vicenza* à fronteira de Mantua. As ultimas cartas de *Trento* confirmam a noticia de haverem os Aliados repassado o *Adige*, para se retirarem aos Ducados de *Parma*, e *Milam*. Os Estados das terras hereditarias do Emperador tem ordem para levantarem até o fim do Inverno 25U. homens, para se completarem as Tropas de Sua Mag. Imp. O Duque de *Montemar* mostrando-se offendido, de se haverem ajustado os preliminares da paz entre esta Corte, e a de França, sem ser ouvida a de Madrid, fez apertar com mayor força o bloqueyo de Mantua; mas nam se duvida, que receba ordens para aceitar o armisticio. Por cartas de *Constantinopla* se recebeu avizo de haver falecido o famoso Conde de *Bonneval*. O Conde Palatino tem mandado fazer algumas representaçoens ao Emperador sobre os quarteis de Inverno, que tomou nos seus Estados dalem do Rheno huma parte das Tropas do Corpo, commandado pelo General Conde de *Seckendorff*.

Francfort 25. de Novembro.

AS Tropas de *Hanover* entráram a 22. nos quarteis, que se lhes repartiram no circuito desta Cidade. As de *Dinamarca* começáram a tomar os seus no Arcebispado de *Colonia*. Monf. *Blondel*, Ministro de França, frequenta continuamente a Corte do Eleitor Palatino, e confere muitas vezes com os Ministros de S. A. Eleit. Ante-hontem voltou aqui o Conde de *Colloredo*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, que tinha ido a Moguncia, e se cre, que partirá brevemente para Ratisbonna, onde vay residir por parte de Sua Mag. Imp. e onde os Estados do Imperio convieram na leva de 60. mezes Romanos, pedidos pela Corte de Vienna, de que mandáram avizo à Secretaria do Commissario principal do Emperador com estas declaraçoens. I. Que os Estados do Imperio serám exhortados a pagar com toda a brevidade, o que devem atrazado dos trinta mezes Romanos concedidos o anno passado; e pe-

e pedem a Sua Mag. Imp. os faça cobrar pela via ordinaria, como dispoem as Constituiçoens do Imperio. II. Que se regará a porçãam de Tropas, que cada Estado deve fornecer. III. Que se concederá tambem os sessenta mezes Romanos, que se pagarãam em quatro termos, a saber o 1. no fim de Janeiro, o 2. no fim de Março, o 3. no fim de Mayo, e o 4. no fim de Julho do anno proximo, de que nenhum Estado será isento, salvo aquelles, que abonarem a caixa do Imperio, pelo que puderem pertender pelo fornimento de feno, e avea, &c. Os Estados do Eleitorado de Colonia se tem ajuntado na Cidade deste nome, onde o Ministro da Prussia, alli residente, recebeu hum Expresso com a informaçãam de hum choque, que houve junto a *Haer* entre os paizanos daquelle distrito, e hum destacamento das Tropas Prussianas, que por elle passava. O Ajudante General do Duque de Wirttemberg, que tinha ido a Vienna com hum projecto do mesmo Duque, sobre os quartéis de Inverno das Tropas Imperiaes, e do Imperio nas ribeiras do Rheno, chegou já com a resposta daquelle Corte. As cartas de Trevires de 22. nos dizem, que sem embargo do armistício, se vam provendo naquella Cidade todos os almazens, que os Imperiaes nam sómente tem feito barracas sobre as montanhas, mas se fortificam nellas com redutos, e outras obras; e acrecentam, que todo o territorio de *Trevires* pelas excessivas marchas dos Exercitos de ambos os partidos, se acha tam destruido, que em muitos lugares se nam encontram os habitantes, e em outros até as cazas estãam desfeitas. De Metz se aviza achar-se ainda naquella Cidade o Conde de *Belleisle*, nam livre da queixa, que lhe causou a queda, que deu com o cavallo, em que andava no choque de *Salm*. Em *Trevires* ficaram 6. Esquadroens de Cavallaria, e 24. batalhoens de Infantaria. As mais Tropas Francezas se recolhêram a quartéis de Inverno. O Corpo das Imperiaes, que está sobre a montanha, dista só meya legua da Cidade. As Francezas padecêram muito com as violentas marchas, que fizeram desde 10. de Outubro; pertendendo desvanecer os projectos do Conde de *Selondorff*, dormindo sobre a terra à inclemencia do tempo por falta das suas equipagens, e ainda as pessoas de mayor distincãam nam achãram mais que alguma pouca de palha, para descansar nos lugares vizinhos. As Alemans tambem tiveram o mesmo trabalho.

H O L L A N D A.

Haya 30. de Novembro.

O Principe de Orange chegou de *Loo* com a Princeza sua Esposa, e havendo dado parte da sua chegada aos Presidentes dos tres Collegios da generalidade, estes mandáram logo comprimentar a S. A. Serenissima. Sam muy frequentes as conferencias, que tem os Ministros desta Republica. O Marquez de *S. Giles*, Embaixador de Hespanha, esteve a 28. em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Gerais. Horacio *Walpole*, Embaixador Plenipotenciario del Rey da Grã Bretanha, e o Conde de *Ublefelt*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, tiveram hontem cada hum em particular conferencias com os Ministros da Regencia, com quem teve outra no dia antecedente o Marquez de Fenelon, Embaixador de França, e outra o General de Bross, Ministro del Rey Augusto de Polonia. Os Estados de Hollanda, e Westfria se ajuntáram hoje, e provéram alguns postos, que se achavam vagos nas Tropas do paiz. Passou hum Expresso do Norte para França, e outro que vinha de Londres para Alemanha. D. *João da Cunha*, Ministro Plenipotenciario del Rey de Portugal, deu hontem hum magnifico jantar ao Principe de Orange, a que tambem convidou varios Ministros Estrangeiros, e outras pessoas de distincão. As ultimas cartas de Pariz nos confirmam a noticia, de que o Conde de Montijo, Embaixador de Castella, que passou de Londres a Hanover, e vindo aqui para voltar a Londres, recebeu huma commissam da sua Corte para ir a Pariz, lhe chegou alli hum Expresso del Rey seu amo, para com toda a pressa chegar a Madrid.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 25. de Novembro.

A Voz, que se espalhou, de que as quinze naus mayores da Armada, commandada pelo Almirante Joam Norris, tinha ordem de voltar a este paiz, nam he bem fundada; antes ao contrario se lhe tem mandado ordem para ficar em Lisboa com todas as suas naus. Marco Antonio de Azevedo, Enviado extraordinario del Rey de Portugal, recebeu hontem hum Correyo de Lisboa, cujos despachos foy communicar logo a El Rey no Palacio de S. Jayme, e de tarde teve huma conferencia com Mylord Harrington, Secretario de Estado. Monf. *Fitzgerald*, Agente del Rey Catholico, recebeu terça feira passada hum Expresso da sua Corte, com despachos concorrentes

nentes aos negocios da Companhia do Sul ; e no dia seguinte teve hum conferencia com os Directores da mesma Companhia , de que resultou mandar a Madrid hum Expresso com a noticia do acordo , que nella se tomou. As duas Cameras do Parlamento se ajuntáram a 22. na fórma da ultima prorogaçam ; e em virtude de hum proclamaçam delRey , que se publicou a 21. pela resoluçam tomada em hum grande Conselho , que se fez a 17. no Palacio de S. Jayme , ficou prorogado para 26. de Janeiro proximo. Recebeu-se a confirmaçam de hum suspensam de armas entre o Emperador , e a França ; e se fala muito de hum proximo Congresso. Mandou-se ordens a *Spithead* , para se separar a Esquadra , que alli se achava pronta , em consequencia do que , o Cavalleiro *Jorge Walton* , voltará para *Blackstake* com sete naus de guerra. As outras naus grandes iram invernar em *Portsmouth* , e os menores a *Plimouth*. O Principe de *Cantimiro* , Ministro da Russia , tem tido varias conferencias com o Secretario de Estado Mylord *Harrington*. A Rainha deu à Princeza Amalia hum pedaço de hum estoto fabricado nesta Cidade , com a seda creada na *Nova Georgia* , cujo estoto excede em galhardia qualquer outro da sua especie , que se tenha visto em Inglaterra ; e se assegura , que o Rey está tam satisfeito das produçoens desta Colonia , que quer isentar aos seus habitantes de imposiçoens , e direitos de entrada por tempo de dez annos. O Cavalleiro Roberto Walpole partiu a 18. para a sua terra de *Houghton-Hall* , no Condado de Norfolk , e a thesouraria ficou suspensa até 15. do mez proximo. A 17. se declarou na Alfandega , que se mandavam embarcar para Hollanda cem mil onças de prata , e dez mil onças de ouro. O Principe herdeiro de Modena se acha nesta Corte ; e anda vendo as cousas mais raras. Esteve a 17. na Sociedade Real , onde foy conduzido por Mons. de *Thorn* , Ministro de Saxonia-Gotha , que he hum dos Membros desta famosa Academia , a cujo porto foy recebido pelo Duque de *Richmond* , e conduzido ao alto da escada pelo Cavalleiro *Hannos-Sloane* , que he o Presidente , o qual depois de o haver levado à Camera grande , o assentou em hum cadeira de espaldas à sua mam direita , e depois de se lerem na sua presença os Estatutos da Sociedade , foy S. A. Serenissima recebida por Membro della.

S Abado ultimo dia da semana passada, e do anno de 1735. se cantou com a solemnidade, e concurso costumado na Igreja da Caza Professa dos Padres da Companhia de Jesus o *Te Deum laudamus*, em acçam de graças por todas as mercês, e beneficios, que no discurso d'elle foy Deos nosso Senhor fervido fazer a todo este Reino; e assistiram a este piedoso acto Suas Magestades, e Altezas.

No Domingo primeiro dia do anno presente foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro fazer oraçam à Igreja de N. Senhora da Assumpçam da Caza do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, onde estava o Lausperenne. Tambem visitáram a mesma Igreja o Principe, e o Senhor Infante D. Carlos; e todos foram à Igreja dos Monges de S. Jeronymo do sitio de Bellem, onde viram o Prezepio.

Por equivocaçam se escreveu em huma das semanas passadas, que a Senhora D. Guiomar de Lancastro fora sepultada no Convento de Val de Figueiras; havendose-lhe dado sepultura no Convento de S. Joam de Religiosos Capuchos da Villa de ~~S. João~~ *S. João*, de que he Padroeira a sua Caza, por ser fundada por seu quarto avô D. Joam de Lancastro, Commendador de Courche, que lhe lançou a primeira pedra em 24. de Junho do anno de 1589. e alli fez jazigo para os seus descendentes.

ADVERTENCIAS.

Sabio a luz hum livro de folio intitulado *Atlante da Ethiopia*, que contém a *Historia de hum dos mais celebres Heroes do mundo Santo Blesbaõ, Religiozo Carmelita*, depois de haver sido *Emperador da Abessina*, Monarquia vulgarmente chamada do *Preste-João*; e varias *Anotaçoens* à mesma *Historia* escritas para mayor clareza das muitas noticias, que deste Imperio, e da *Sagrada Ordem de N. Senhora do Carmo* se involucem: composto tudo pelo *Pade Mestre Fr. Joseph Pereyra de Santa Anna, Religiozo da mesma Ordem, Jubilado na Sagrada Theologia, Doutor da mesma faculdade pela Universidade de Coimbra, e Qualificador do Santo Officio*. Vende-se na loja de Antonio Nunes Correa na rua nova.

Sabio impressa a *Historia das fortunas de Sempriles, e Generodano*, traduzida em Portuguez. Vende-se na loja de Isidoro do Vale junto ao adro da S^e Oriental.

Apologia Medico-Racional, dos remedios do *lyncope estomatico* das febres no Estio, e dos abusos da *qua aqua*, em ordem a evitarhe recabidas, e *epidemicas*; composta pelo *Doutor Antonio Vias Includo, Medico dos do partido*, que na ultima guerra foy do *Hospital Real do C. A. de Vide*, e que no anno de 1702 substituiu a *Cadeira de Prima de Medicina em Coimbra*. Vende-se na loja de Manuel Diniz na *Coimbra Velha*, e na mesma loja achava o *oposel* intitulado *Instrucçam*, que hum antigo *Official* deu a seu filho quando o mandou a estudar praça no anno de 1735.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Janeiro de 1736.

TURQUIA.

Constantinopla 31. de Outubro.



NOVO Gram Vizir Ismael tem contentado geramente esta Corte, e se faz estimar pelo seu muito agrado, e por todas as mais circumstancias, que o adornam. He de facil accesso, e incorrutivel; mas inexhoravel contra os de mau procedimento, como já se viu no castigo de algumas pessoas, que foram convencidas de commetterem descaminhos

na administraçam da fazenda do Gram Senhor. Tem já dado audiencia a todos os Ministros Estrangeiros, que aqui residem, aos quaes recebeu com grande benevolencia; e especialmente ao Embaixador da Republica de Hollanda. Mylord *Kinnoul*, Embaixador da Gran Bretanha, recebeu ordem da sua Corte a 16. do mez passado para se recolher, e tres dias antes se havia reconciliado com o Ministro de outra Potencia, de quem estava queixozo; fazendo-se estas amizades em caza de Mons. *Wiesnayakow*, novo Residente da Russia, que para o mesmo effei-

74
te convidou a jantar todos os Ministros Estrangeiros. Espera-se brevemente *Monf. Fawkeney*, Ministro da Gran Bretanha, que tem aqui estabelecido bem a sua reputação. Nam se fala agora na guerra da Persia, de que se infere, que ou se guarda grande silencio nestas noticias, ou nam ha novidade daquella parte. Todos entendem, que o genio docil, e pacifico do Gram Vizir, fará continuar a paz entre o Sultam, e as Potencias Christans.

B A R B A R I A.

Santa Cruz 13. de Novembro.

Muley Abdallab se acha ainda com o seu Exercito em *Terindain* na Provincia de *Suz*. O destacamento, que tinha mandado a Marrocos à ordem do Bachá *Ben-Isin* havendo sido rechallado dalli por *Muley Ali*, voltou ao Campo, donde o mesmo *Abdallab* o mandou com huma parte do seu Exercito contra a montanha, para castigar os roubos, e assassinios commettidos frequentemente pelos seus moradores, e teve este Bachá a fortuna de nam só os vencer; mas de extirpar a mayor parte delles, nam perdoando a velhos, nem a moços; a que se seguia fazer saquear, e queimar todas as cazas, e fazendas de todo o distrito, que estes salteadores occupavam. Os que nam pudéram ser collidos, se retiráram a lugares profundos das montanhas; porém *Muley Abdallab* mandou publicar no seu Exercito, que todo o que apanhasse qualquer dos que escapáram o mataste, e se nam desse quartel a nenhum. Nam obstante este bando, e se haver extinto huma tam grande parte, ainda as estradas vilinbas desta Cidade nam eitam livres de latrocinios, nem ha quem se atreva a fazer jornadas sem grande companhia. O mesmo se escreve de *Salé*, onde o commercio se acha cada dia mais arruinado, e continúa a carestia dos mantimentos: principalmente o pam, que tem outra vez subido muito de preço.

I T A L I A.

Napoles 5. de Dezembro.

El Rey se aplica com todo o desvelo a tudo o que pertence ao bom governo dos seus Reinos, e assiste continuamente no Conselho de Estado, para dar expedição aos negocios que sobrevem, assim dentro, como fora do Reino: dando audiencia a qualquer qualidade de pessoa, que lhe quer falar nos dias para isso destinados; e de tarde sahe a divertir-se na caça; hora nas ribeiras do lago *Agnano*, hora nas vilinbanças

ças do lago de *Patria*, e algumas vezes a passear na Caza de Campo do Duque de *Sora*, seu Embaixador em Madrid. Tem-se reforçado a guarniçam de *Gaeta*, e provido abundantemente de todo o genero de mantimentos, e muniçoens de guerra. Trabalha-se com toda a pressa possivel em reparar as fortificaçoens antigas, e aperfeiçoar as que se fizeram de novo; particularmente o Forte, que se edificou sobre o mar, para livrar por aquella banda a Cidade de todo o insulto. Vay-se mandando quantidade de provimentos a *Pescára*, onde se tem formado hum Campo pequeno, sem até ao presente se poder penetrar a razam. Ha dias, que chegou hum Correyo de Hespanha, cujos despachos déram occasiam a se fazer hum grande Conselho na presença de Sua Mag. de que tambem o povo nam penetrou nada; porém depois se expediram ordens para estarem muitos batalhoens, e esquadroens prontos a marchar; e dizem, que para irem à Lombardia. De *Capua* se escreve, que o Regimento de *Marchesi*, hum Esquizaro, e outro que alli está de guarniçam, se puzeram já em marcha para as fronteiras do Estado Ecclesiastico. A leva das novas Tropas, assim de Infanteria, como de Cavallaria, se faz com bom successo, assim aqui como nas outras partes do Reino. O Commissario da Campanha está encarregado da compra dos cavallos, para o Regimento do Principe de *la Torella*, *Caraccioli*, e alguns outros; de que já chegou huma parte a esta Cidade; e se espera o resto brevemente. Conferiu ElRey o cargo de Superintendente das fortificaçoens ao Principe de *Cassano*. O Duque de *Sorigliano* foy feito hum dos Intendentes do Commercio, e tem apresentado ao Governo varios projectos, que já começa a fazer o commercio neste Reino. Os Commissarios encarregados de dar os seus pareceres sobre os meynos de favorecer os progressos das Sciencias, e das Artes, representáram, que seria conveniente acrescentar o numero dos Lentes da Universidade desta Corte; e Sua Mag. fundou muitas Cadeiras de novo; duas para a Theologia, huma para Direito, outra para Medicina, huma para as Mathematicas, e duas para Filosofia. *D. Pedro Mazzaboli*, e *D. Francisco Ruggieri*, Conegos da Igreja Metropolitana, occuparám as duas primeiras; e darám alternativamente liçoens sobre a Escritura Santa, e sobre a Historia Ecclesiastica. *D. Francisco Mosca*, Conselheiro da Camera Real de Santa Clara, foy feito Presidente Soberano de Palermo. Chegáram Deputados das principaes Cidades do Reino,

para

para rogar a ElRey, queira fundar hum Tribunal Supremo, em que se possa apellar das sentenças dos Tribunacs particulares. Muitas das peſſoas, que foram prezas por inconfidencia, tem paſſado do Juizo Criminal para o Civil; mas os que ſe acháram comprehendidos em correſpondencias illicitas ſe lhes tem apertado mais a prizam. No dia de S. Carlos ſe feſtejou o nome delRey com grande ſolemnidade; e de tarde foram admitidas a beijar-lhe a mam cento e vinte e ſete Senhoras de qualidade; e foy a primeira vez, que tiveram eſta honra. Sua Mag. lhes mandou dar depois huma magnifica cea no quarto de D. Lellio Caraffa. Hontem em que cumpria annos a Senhora Princeza de Aſurias, concorreu toda a Nobreza ao Paço veſtida de gala; de tarde foy ElRey à Igreja do Carmo fazer oraçam, e ao recolher-ſe ſe deram tres ſalvas de artilharia em todas as Fortalezas, a que correſpondéram as galés de Heſpanha, e aſ mais que ſe acham neſte porto.

Florença 19. de Novembro.

T Em chegado a Leorne algumas embarcações, que trazem a bordo o Regimento de Infantaria de Galiza, que eſtava em Oran; e os Meſtres de varios navios chegados das coſtas de Heſpanha referem, que a Corte Catholica tinha mandado ordem àquella Praça, para que ametade da ſua guarniçam foſſe conduzida a Italia; e que em Barcelona faziam grandes preparaçoens, para ſe embarcarem muitos Regimentos, que ſe dizia ſerem destinados para Lombardia. Os navios carregados de trigo para a ſubſiſtencia das Tropas Heſpanholas, que eſtam naquella Provincia ſe fizeram à vela. O Meſtre de hum navio chegado de Tunes, com viagem de dezaseis dias refere, que tudo eſtava em confuſam naquella Cidade.

Bóſolo 21. de Novembro.

O Marechal de Noailhes partiu a 3. do corrente do Campo de *Caza de David*, para ir viſitar os poſtos, que occupavam as Tropas Francezas ao longo do *Adige*. Deteve-ſe algumas horas em *Guffolengo*, para alli dar as ordens neceſſarias às que haviam ficado entre eſte rio, e o *Lago de Garda*; e de tarde paſſou a *Valleggio*, aonde ficou até dez. No dia ſeguinte paſſou para *Ródigo*; e a 12. chegou a eſta Cidade, onde eſtabeleceu o ſeu Quartel General. Os barcos, que ſerviram nas pontes, que ſe fizeram ſobre o *Adige*, ſe fizeram decer pelo meſmo rio até *Adiget:to*, onde ſe acham ſeguros. O Duque de *Montemar*, General das Tropas Heſpanholas, depois de haver
dei-

deixado ao Marquez de Bay o commandamento das Tropas, que tinha feito avançar a 16. deste mez para *Zevio*, deixou aquelle quartel, e o veyo tomar em *Ronco*, por lhe parecer mais proprio. As Tropas, que os Imperiaes avançaram aos postos da cabeça do *Lago de Garda* da parte de *Ferrára*, *Roveredo*, *Alla*, *Borghetto*, e *Peri*, nam tem feito nenhum movimento; mas as que acampavam em *Bassano* decéram a 9. até *Brenta*. No dia seguinte chegáram a *Dolo* doze batalhoens, e treze Regimentos de Cavallaria das mesmas Tropas. Outro Corpo de 3 U. homens de Infanteria, e Cavallaria se avançou para *Montagna*, e hum terceiro corpo menos consideravel veyo ocupar hum posto em *Colonia*, sem se poder penetrar a razam, que os obrigava a fazer marchar estes tres corpos de Tropas. No mesmo dia vieram alguns Hussares inimigos attacar as Tropas, que guardavam a ponte de *Arcé*, mas foram obrigados a retirar-se. O Duque de *Montemar* informado destes movimentos dos Imperiaes, e que vinham já passando o *Adige*, começou a ajuntar as suas Tropas para os ir buscar, e despachou logo hum Correyo ao Marechal de Noailhes, (que este recebeu a 15.) dando-lhe conta do referido, e pedindo-lhe quizesse mandar-lhe algum socorro, para melhor se poder oppor aos intentos dos inimigos. O Marechal mandou logo ordem aos 25. batalhoens, que estavam nas Comarcas de *Brescia*, e *Mantua*, para marcharem a *Valleggio*, onde se haviam de ajuntar com a Infanteria, que tinha ficado entre o *Lago de Garda*, e o *Adige*, e com 2 U. Cavallos, que tambem fez marchar para aquella parte; mas ao tempo que se dispunha a partir, recebeu hum Correyo de França, com ordens del Rey, para suspender toda a hostilidade, por assim se haver convindo com os Imperiaes. Logo o Marechal despachou hum trombeta ao Conde de *Kevenbullen*, General das Tropas do Emperador, dando-lhe esta noticia, e mandou ordem a todos os postos avançados, para nam commetterem mais actos de hostilidade; e feitas estas diligencias expediu hum Correyo ao Duque de *Montemar*, dizendo-lhe a razam, que lhe embarçava o gosto de lhe mandar o socorro, que elle lhe pedia. O trombeta, que o Marechal despachou ao Conde de *Kevenbullen*, voltou a 18. com a resposta do mesmo General; a qual continha, que elle tinha mandado cessar todas as hostilidades, e nomeado ao Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, para entrar em conferencia com o Official General, que Sua Exc. nomeasse,

measse; para convirem na fórma de suspensam das hostilidades, e nos quartéis, que entretanto deviam ser occupados pelos dous Exercitos; acrescentando, que elle mandava retirar logo as Tropas Imperiaes, que estavam defronte de *la Ferrara*, e de *Montebaldo*, por cuja razam o Marechal de Noailhes mandou tambem ordem às Tropas Francezas para largarem aquelles postos.

Gussolengo 21. de Novembro.

L Ogo que o Marechal de Noailhes mandou ordem aos Generaes, para suspenderem todas as hostilidades contra os Imperiaes, se retirou de *Rivoli* com as Tropas com que alli se achava o Tenente General Conde de *Lautrec*, e veyo occupar este posto de *Gussolengo*. O Duque de *Montemar* tanto que soube, que no Exercito Francez se havia publicado a suspensam das armas, expediu ordem ao Marquez de *Bay*, que commandava as Tropas Hespanholas na ribeira do *Adige*, para sair com a mayor pressa daquelle sitio, e se retirar para o *Mincio* inferior. Em observancia desta ordem, romperam os Hespanhoes a 17. as pontes, que tinham sobre o *Adige*, e se retiratam com tanta precipitaçam, que deixaram ir pela agua abaixo os barcos das pontes, desampararam alguns mantimentos, e chegaram de noite à foz do *Mincio*. No dia seguinte passaram o *Pó* em *Revere* rompendo logo a ponte, para que os Alemaens os nam seguissem. Metéram algumas Tropas em *Mirandola*; destacáram outras para *Parma*, e *Placencia*, e marcháram com o resto para o territorio de *Bolonha*, com o intento de se retirar a *Toscana*, e alli tomar quartéis de Inverno, em quanto esperavam as ordens da Corte de Madrid sobre o mais que devem fazer. Os Imperiaes vendo o Campo aberto com a retirada dos Hespanhoes, passaram a 17. o *Adige*, e tomáram logo posto em *Zevio*, donde destacáram ao mesmo tempo algumas Tropas para occuparem *Ostiglia*, onde ainda acháram bastante quantidade de mantimentos, que os Hespanhoes pela sua grande pressa nam podéram levar; e depois as mais Praças do Ducado de *Mantua*, que as Tropas aliadas haviam inteiramente evacuado. Tambem mandáram hum destacamento a *Mantua*, cujo bloqueyo se levantou de todo. Causa aqui admiraçam esta tam repentina, e precipitada retirada dos Hespanhoes; pois deste modo facilitáram aos Imperiaes occuparem muitos postos, que se podéram conservar facilmente até se convir com elles as que deviam ficar occupadas por

por huma, ou por outra parte, durante a fuspensam. Isto fará mudar aos Francezes as medidas que tinham tomado; e se cre, que ao presente se retiraram para o Estado de Milam, para ahi passarem o Inverno; e que o Marechal de Noailles, que ainda tem o seu quartel em *Bófolo*, o transportará a *Cremona*, e póde ser que para a mesma Cidade de Milam.

Mantua 22. de Novembro.

O Marechal de Noailles mandou notificar ao Baram de *Wutgenau*, Governador desta Cidade, que em observancia das ordens da sua Corte, tinha mandado abrir todas as passagens, que as Tropas Francezas tinham occupado, para impedirem a esta Cidade a communicacão com os outros paizes. A 12. soubemos, que os Hespanhoes haviam todos repassado o *Pó*, de forte que o bloqueyo está inteiramente levantado; e no mesmo dia em que se levantou, concorreu logo hum numero incrível de paizanos das visinhanças, com grande abundancia de mantimentos, que foram recebidos com muito afavoroço dos habitantes, e da guarniçam. O Baram de *Wutgenau*, sabendo, que os Hespanhoes tinham evacuado *Ostiglia*, e que alli havia entrado guarniçam de Croatos, foy logo a vellos, e de *Ostiglia* passou a *Verona*, para conferir com o General Conde de *Kevenhuller*, e se espera aqui à manhan. Os Francezes sabendo, que os Hespanhoes tinham desamparado *Ostiglia* a quizeram occupar, e mandaram duas Companhias de Granadeiros, para a ficarem guarnecendo; porém elles achando o posto occupado pelos *Croatos*, ficaram aquella noite no Campo, e se retiraram no dia seguinte para o seu Exercito.

Verona 20. de Novembro.

Havendo o Marechal de Noailles recebido segunda feira em *Bófolo* hum Expresso de Pariz, com ordem de publicar hum armisticio com os Alemaens, escreveu no dia seguinte huma carta ao Conde de *Kevenhuller*, General das Tropas do Emperador; na qual lhe fazia saber, que *El Rey seu amo lhe ordenava fizesse publicar na frente do seu Exercito huma suspensam de armas com as Tropas do Emperador, e que esperava, que Sua Exc. quizesse mandar fazer o mesmo no seu Exercito.* E havendo recebido resposta do mesmo Conde, se publicou a 16. a dita suspensam de hostilidades, nas frentes dos dous Exercitos com as ceremonias costumadas; e no dia seguinte, depois de haver recebido de Pariz ordem, para a communicar ao Duque de Montemar, a executou, e elle começou

meçou logo a retirar as Tropas Hespanholas das terras de Veneza, e a marchar para as do Estado de Mantua. No dia seguinte mandou o mesmo Marechal de Noailhes hum trombeta ao Baram de *Wutgenau*, Governador de Mantua com hum carta muy cortez, e cheia de expressoens agradaveis, dando-lhe a noticia, de que em execuçam das ordens, que recebêra da sua Corte, se tinha publicado a 16. hum armisticio entre as Tropas Imperiaes, e Francezas, com as formalidades convenientes; e queria, que este se estendesse às Tropas da sua guarniçam; e que no caso, que nisso conviesse, nam sómente deixaria as portas da Cidade livres, mas todas as estradas do Paiz. As cartas de Mantua nos dizem, que esta noticia fora ouvida com extraordinario gosto da guarniçam, e dos moradores, e que pouco depois se começaram a desviar da circumferencia daquella Cidade as Tropas Hespanholas; repassando o Pó, e encaminhando-se, (segundo parecia) para as terras do Estado da Igreja; e que as familias, que se haviam retirado da Cidade antes do bloqueyo, se haviam já recolhido a suas cazas. Agora que está para partir a posta chega a noticia, de se haver publicado tambem a suspensam de armas entre as Tropas do Emperador, e as delRey de Sardenha.

Ferrara 23. de Novembro.

O Savizos, que tinhamos recebido do Paiz de Mantua, de juntarem alli os Hespanhoes a mayor parte das suas Tropas; e dos grandes movimentos, que entre elles havia, nos fazia discorrer variamente, por se nam poder penetrar o motivo: só se reparava em que os Soldados tinham tirado dos chapéos os topes, que traziam à imitaçam dos Francezes. Depois foubemos, que tinham mandado para *Marina*, que fica pelo Pó abaixo, as quatro embarçaçoens, que tomáram aos Imperiaes, quando passáram para a fronteira de Trento; que o Duque de Montemar tinha espalhado hum grande numero de Miquiletos por todo o Estado de Mantua a hostilizar os seus moradores, e tomar lingua dos movimentos dos Imperiaes; os quaes conforme se dizia, faziam marchas extraordinarias para o virem atacar, e que elle fizera desfilar hum grosso Corpo de Tropas para *Revere*; e finalmente sabemos, que levantou o bloqueyo de Mantua, e que todos os Hespanhoes se vão meter em Toscana por ser hum Paiz neutral, onde nam entraram as Tropas do Emperador. Começou-se a temer, que os Imperiaes viessem tomar quarteis de Inverno nesta Comarca;

e com

e com effeito chegou hoje hum Official do seu Exercito, com ordem de pedir ao Legado bulletos para hum grosso de Tropas, que acaba agora de passar o Pó em *Lago escuro* na primeira terra deste Paiz.

Bolonha 22. de Novembro.

O Duque de Montemar passou hoje por junto desta Cidade, com hum Corpo de Tropas de 12 U. homens, publicando, que passavam a Toscana, para defender aquelle Ducado, em virtude das ordens que havia recebido da sua Corte; porém marchava com grandissima pressa, para que o nam podessem alcançar os Imperiaes, que conforme se assegura, têm já chegado a *Lago escuro*, nas fronteiras da Comarca de Ferrara, tambem com hum Corpo de 12 U. homens. Nos Ducados de Parma, e Placencia, se tinham já regrado os quartéis para as Tropas Hespanholas, e tudo estava pronto para as receber; porém ellas marcham mais adiante, porque depois da mudança, que tem havido parece, que se nam dam aqui por seguros.

Cómo 22. de Novembro.

A Mayor parte das Tropas Piamontezas tem chegado a Comarca da Cidade de Cremona com toda a sua artilharia, à ordem do Marquez de *Aix*, e vam continuando a sua marcha para passar o Pó, e vir tomar quartéis em varias Praças deste Estado. A 16. se publicou nos dous Exercitos do Emperador, e delRey Christianissimo o armisticio, em que se conveyo entre as Cortes de Vienna, e Pariz; porém os Generaes das Tropas Hespanholas nam tem ordem para se conformarem com esta resoluçam. Ante-hontem houve huma conferencia entre o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, e o Marquez *Pallavicini* com dous Generaes Francezes, para ajustarem os postos, e fronteiras, que ham de tomar as Tropas de hum, e outro Exercito. As Imperiaes se avançaram em grande numero para o Pó, e passáram este rio pelas pontes, que nelle fez lançar o General Conde de *Kevenbullaer*, avançando-se para as fronteiras de Mantua, e Ferrára; onde se entende, que tomarám quartéis de Inverno. As de França os tomáram nas terras dos Ducados de *Modena*, *Guastala*, e *Milam*. Corre a voz de haverem os Hespanhoes largado *Mirandola*, depois de haverem tirado toda a artilharia, e provimentos, que nella tinham; e dizem, que tambem despejarám *Parma*, e *Placencia*, para meterem todas as suas Tropas na Toscana.

Genova 9. de Dezembro.

A Resoluçam, que esta Republica tomou de mandar reconhecer de Corfega Monf. Pinelli seu Commissario, teve por motivo as instancias, e deprecaçoens dos habitantes daquella Ilha, que se queixavam da sua grande severidade; e contra todas as razoens, que os seus amigos allegáram para o conservarem na commissam; prevalecéram as dos zelozos do aumento, e honra da Patria; mostrando, que a docilidade, e bom tratamento, que os Corsos experimentassem no governo era a unica esperança, que à Republica ficava de os poder reduzir à obediencia.

D. Felix Cornejo, novo Ministro delRey Catholico, chegou a Genova a 5. do mez passado, e logo no dia seguinte foy cumprimentado pelo Duque de *Tursis*, por D. *Bernardo de Espeleta*, seu predecessor, e por outras pessoas de distincam. A 15. deu parte ao Governo da sua chegada, e a Republica nomeou Deputados, para lhe irem dar a boa vinda. No mesmo dia teve audiencia de despedida D. *Bernardo de Espeleta*, e se dispoem a partir com brevidade para Madrid. O Regimento *Hessenhof* de Cavallaria de *Brabante*, que chegou a *S. Pedro de Arena*, partiu a 15. para Placencia, seguido logo de outro de Cavallaria da mesma Naçam.

As cartas de Lombardia nos dizem, que a 16. se publicára huma suspensam de hostilidades nos Exercitos do Emperador, e de França: que o Duque de Montemar despachára hum Expresso a Madrid, dando a noticia desta novidade; que logo fizera retirar as Tropas, que tinha nos postos avancados, e que em todas as suas marchas defendéra com bom successo a sua retaguarda, que os destacamentos Alemaens lhe vieram carregando com grande força; e só os Hussares lhe fizeram alguns prizioneiros; que a pressa com que foy precisado a retirar-se, lhe impediu o poder recolher todos os mantimentos, que havia ajuntado em *Ostiglia*, e *Revere*, sem embargo de que para lhes dificultar a passagem dos rios rompéra, e queimára as pontes depois de os haver passado: que dividindo em duas colunas o Exercito marchára para Toscana, por ser hum Paiz neutral; seguindo a menor o caminho de Parma, para entrar logo nos Estados do Gran Duque, e a mayor pela Comarca de Bolonha, e pelas alturas do monte Apenino. Acrecentam, que os Imperiaes mandáram seguir esta por hum destacamento grande de Hussares, sustentado por outro de Dragoens; e que foy

foy necessario toda a grande actividade de D. Lucas Patinho, Marquez de Castellar, para se livrar dos seus ataques: opondo-lhes hum Corpo de Granadeiros, e hum batalham de Miquiretes.

Os ultimos avizos de Florença dizem, que o Duque de *Montemar* nam parou até junto daquella Corte, acampando o seu Exercito em *Banbo*, com a resoluçam de alli disputar aos Alemaens qualquer designio, que quizessem emprender; e que dalli destacou ao Marquez de la Mina com hum grande Corpo de Granadeiros, e Caravineiros, para ir ajudar ao Marquez de Castellar, que ficou defendendo alguns passos do *Apenino*, por onde os Alemaens podiam penetrar a Toscana; porém estes havendo-se reforçado com Tropas novas, entráram a tomar quartéis na Comarca de *Bolanha*, onde o Duque os intentava ter, e como já se publicou a suspensam de armas no primeiro do corrente entre Alemaens, e Helpanhoes ficou livre de cuidado.

Turin 23. de Novembro.

Todos os discursos, que se ouvem nas conversações consistem na negociaçam, que a Corte de França agitou com o Emperador, sem dar parte alguma a Sua Mag. e que sem embargo de todo o esforço que fez, para El Rey Christianissimo poder lograr as suas idéas, assim no numero de Tropas, como na artellaria, muniçoens, e dinheiro, se veia frustrada das esperanças, que lhe deu de ser Duque de Milam, querendo agora contentallo com pouco mais de duas Cidades. Os Regimentos, que tinham ficado no territorio de Brescia do Estado de Veneza, marcháram ja para Milam. Aflegura-se, que Sua Mag. intenta reclutar este Inverno todo o seu Exercito, e nam reformallo como alguns imaginam.

Veneza 29. de Novembro.

A Noticia, que se divulgou de haver chegado a esta Cidade o Cardeal *Cienfuegos* segunda feira passada, procedeu da vinda do Cardeal *Aldovrandi*, que aqui se acha ainda. D. Vicente Maria Diedo, tomou no mesmo dia posse do seu Bisado de *Torcello*, com as formalidades costumadas. O Marquez *Pallavicini*, Almirante da Armada do Emperador, chegou de *Trieste* a *Chioza*, situada seis milhas distante desta Cidade na foz do rio *Adige*, com onze navios carregados de Tropas, artellaria, e provimentos de boca, e guerra para o Exercito Imperial, e mandou pedir à Republica lhe forneça

os barcos necessarios, para nelles descarregarem as referidas cousas, e as conduzirem pelo mesmo rio ao dito Exercito.

P O R T U G A L. Lisboa 12. de Janeiro.

SEsta feira com a occasiam da festa da *Epifania*, e adoraçam dos Santos Reys, concorreu a Nobreza ao Paço a beijar a mam a Suas Magestades, e Altezas. Os Ministros Estrangeiros concorreram a fazer os seus cumprimentos costumados em semelhante dia; e o mesmo fez o Cavalleiro Joam Norris, Almirante da Gran Bretanha. Neste dia de tarde recebeu a Senhora Princeza da Beira o Habito da Terceira Ordem de Santo Agostinho, no Oratorio da Rainha nossa Senhora, da mam do Padre Mestre Fr. Manoel da Assumpçam, Commissario dos Terceiros.

No Sabado teve audiencia publica de Sua Mag. Vicente de Tavora de Noronha, Leme e Sernache, Cavalleiro da Ordem de Malta, que da parte do Gram Mestre da sua Religiam D. Antonio Manoel de Vilhena, lhe apresentou os costumados Falcoens, que Sua Mag. mandou logo entregar ao Monteiro mór do Reino, e tudo se fez com as formalidades, que neste caso se praticam. Este Fidalgo desembarcou em Cadiz com o Cavalleiro de *Pont devez* da mesma Ordem, que tambem veyo com outro negocio da sua Religiam, e ambos se embarcaram em duas naus de guerra Francezas, que surgiram naquella porto, commandadas por Monf. de Cailluz, e fizeram a sua viagem por terra para este Reino.

Segunda feira foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitar a Igreja do Santissimo Sacramento dos Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita, por ser a Vespera da festividade deste Santo Patriarca. A Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro visitaram a mesma Igreja na terça feira; e na tarde antecedente tinham visitado a Igreja Prioral de S. Juliam, cuja festa se celebrou no mesmo dia.

Por cartas da Villa de Estremoz se tem a noticia, de haver o Conde de Atalaya, Governador das armas da Provincia do Alemtejo, dado hum magnifico banquete no dia de Natal a todos os Generaes, e Cavalheiros, que se achavam naquella Praça, onde o Visconde de Villa-nova de Cerveira Thomaz da Silva Telles, Mestre de Campo General, deu no dia de S. Joao Evangelista, em obsequio do nome de Sua Mag. outro grande banquete com muita profusam, e magnificencia.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necessar.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 19. de Janeiro de 1736.

R U S S I A.

Petrisburgo 29. de Novembro.

O M hum Expreslo expedido de *Der-*
bent, e chegado a esta Corte em 25. do
corrente, se recebeu a noticia de haver
o General Persiano *Thamas Kouli Khan*
destuido na fronteira da *Georgia* hum
Corpo de Tropas, que marchava em fo-
corro do principal Exercito dos Turcos:
tomando-lhes toda a sua bagagem, e
mantimentos. As cartas de *Constantino-*



pla escritas por *Monf. Wisnakoff*, que succedeu a *Monf. Ne-*
pluef na incumbencia de Ministro da Imperatriz naquella
Corte, dizem, que elle tivera a 12. de Outubro a sua primei-
ra audiencia publica do Gram Senhor; o qual lhe assegurava,
que estava constante em continuar a paz, e boa amizade com
Sua Mag. Imp. e que logo nomeára hum Embaixador, para vir
a *Petrisburgo* fazer a mesma asseveraçam, e livrar esta Coroa
de toda a desconfiança, em que tem entrado das suas boas in-
tençoens: que o noyo Gram Vizir *Ymael Bachá*, que he muy

C

ben

bem instruído nas cousas da Persia , por haver já sido muitos annos Governador de Babilonia , tem persuadido ao Sultam a nam porfiar mais contra o poder da fortuna , que agora favorece aos Persas ; que faça a paz com as condiçoens , que puder conseguir ; e tanto que ella, pela sua costumada inconstancia , se declarar a favor das armas Ottomanas , dentro em huma Campanha se poderá restaurar tudo , quanto agora se perder : que com effeito (escreve o mesmo Ministro) S. A. estava determinado a seguir este Conselho , e tinha mandado ordens, e instrucçoens ao *Bachá de Erzerum* , para entrar em negociaçam com o mesmo Generalissimo dos Persas ; e ajustar a paz com aquella Naçam, ainda que seja pelo preço de lhe ceder algumas Praças , que já eram do Imperio Ottomano antes deste ultimo rompimento.

Todas as preparações de guerra , que se fazem neste Paiz, se encaminham somente contra os Tartaros , para castigar o atrevimento de entrarem a roubar, e fazer hostilidades nas terras deste Imperio. A este fim se vam fortificando mais as Praças fronteiras. Tem sahido de Moscow 60. peças de artilharia grossa , e morteiros , com 400. *Coleyas* carregadas de muniçoens de toda a sorte , o que tudo por ordem da Emperatriz será conduzido a *Pultowa* , e à nova Fortaleza , que novamente se acabou de edificar , com o nome de *Petershoff* , na fronteira de Turquia , da parte de *Bender* ; e além dos seis mil homens , que alli estão já de guarniçam , se tem feito marchar mais algumas Tropas para a mesma parte. Escreve-se de *Pultowa* haver-se mandado daquella Praça quantidade de armas , enxada, pás , e outros instrumentos de revolver a terra , para o Exercito Russiano , que se acha na ribeira do *Boristhenes*. As Tropas destinadas para o reforçar , tiveram ordem de apressar a sua marcha. Os Tartaros estão com tanto medo destes movimentos , que tem mandado queimar toda a erva , e feno , que havia pelos campos visinhos às estradas , por onde o nosso Exercito deve marchar , e fazem ajuntar todas as suas Tropas , para se oporem em algum passo às Russianas ; mas no caso , que esteiam firmes em se defender , poderemos ter aqui brevemente a noticia de huma batalha geral ; porque os nossos Generaes , além do que podem achar no Paiz , tem feito provimento de viveres , e forragens sufficiente , para o Exercito poder subsistir tres mezes.

Tem Sua Mag. Imp. concedido grandes privilegios aos
habi-

habitantes, e interessados em huma nova Colonia, que agora se estabelece na fronteira dos Tartaros de *Dierbeck*, da parte daquem do rio *Tanais*; sendo o principal, poderem meter nos Estados deste Imperio, por tempo de dez annos successivos, toda a forte de generos, e mercadorias daquelle Paiz, sem pagar nenhum direito. O Conde de *Ostein*, Ministro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos, deu parte à Corte, de que a negociaçam, que se havia principiado na Corte de Vienna, entre os Ministros Imperiaes, e de França, tiveram o successo desejado; porque se tinha convindo nos artigos preliminares, precisos para o ajuste da paz, entre aquellas duas Coroas; e que as Tropas Russianas, que tinham servido no Rheno, virám tomar quartéis de Inverno no Reino de Bohemia. A primeira noticia se recebeu aqui com grande gosto, e he incrível o desvanecimento, com que se acha toda esta Naçam da gloria, que se segue à Emperatriz, e a todos os naturaes deste Imperio, de haverem conseguido tantas vantagens sobre huma das mais polidas, e valerosas Naçoens da Europa, vencendo-a em *Dantzick*, embaraçando-lhe as suas idéas sobre a eleição de Polonia; e inspirando-lhe hum tam grande terror chegando ao Rheno, que nam só nam emprenderiam alguma nella Campanha; mas entrou a propor logo condições para fazer a paz. Tambem se recebeu de *Stockholm* o troco da ratificação do Tratado concluido com a Coroa de Suecia, cujo acto entregou a 16. o seu Ministro, que aqui reside. A 17. fez a Emperatriz hum Conselho, no qual se tomou a resolução, de mandar hum novo socorro de Tropas ao Conde de *Munick*, para que possa opor-se com mais ventagem às empresas dos Tartaros. A 18. fez outro sobre os meyo, que convém seguir, em ordem ao descontentamento, que tem causado à mayor parte da Nobreza Polaca a dilaçam, que tem feito as Tropas Russianas naquelle Reino. A 19. teve audiencia de Sua Mag. o Enviado de Dinamarca, que já a 15. havia tido outra, em que lhe havia entregue huma resposta, que Sua Mag. Dinamarqueza deu à carta, que a Emperatriz lhe escreveu a favor da Cidade de Hamburgo, em ordem a moderar as suas pertençaens. A 22. foy admitido à audiencia da mesma Senhora *Mynheer-Swart*, Ministro da Republica de Hollanda, e da parte dos Estados Geraes fez representaçoens sobre varios artigos concernentes ao commercio, que os Hollandezes fazem neste Paiz. O Conselho do commercio se tem ajuntado

muitas vezes estes dias na presença da Emperatriz, sobre os meyos de vencer alguns obstaculos, que se opoem ao estabelecimento de muitas manufacturas, que se intenta fazer neste Imperio, e ordenou Sua Mag. que se mandem vir dos Paizes Estrangeiros hum numero sufficiente de artífices. Fala-se em ir a Emperatriz a *Riga* no principio do anno proximo, e em ser declarado por *Statboudor*, General das Provincias conquistadas a Suecia o Principe de *Brunswick-Beveren*. Agora se recebe avizo de haver já chegado à fronteira o Bachá, que o Gram Turco manda por Embaixador a esta Corte.

P O L O N I A.

Varsovia 6. de Dezembro.

A Assembléa dos Senadores, e Membros da Confederaçam geral, teve principio a 12. do mez passado. O Primaz fez nella hum elegante discurso, em que declarou, que entrava na Confederaçam geral, que se fez a favor delRey Augusto, e entregou ao novo Chanceler alguns artigos concernentes ao manter a dignidade Primacial, para serem incertos nos actos da Confederaçam. Acabadas as conferencias, se reduziu a ordem a resulta das deliberaçoens, que neilas houve; e havendo o Conde *Poninski*, Marechal da Confederaçam geral, dado parte à Assembléa, a leu o Secretario em alta voz, e continha estes artigos. I. Que os Conventiculos de *Vilna*, e *Disca* se condemnavam novamente; e que se deixava à disposiçam delRey fazer montar a cavallo toda a Nobreza, no caso, que a necessidade o peça. II. Que o Primaz estava restabelecido em todas as prerogativas, e direitos da dignidade Primacial. III. Que se remetia à futura Dieta geral tudo o que concerne ao direito do Padroado, deixando à disposiçam de Sua Mag. a determinaçam da Dieta. IV. Que se conceda aos Patricios ausentes para se arrependem até o tempo, que se dedicar para a abertura dos Tribunaes da Confederaçam geral. V. Que todos os mais Tribunaes se tornarám a abrir dentro de hum mez depois da publicaçam da presente resulta, e que as cauías, que pendem nos Juizes dos *Starostes* ausentes se ventilarám nos Tribunaes mais visinhos. VI. Que se concede huma amnistia geral pelo que toca às exacçoens feitas para a subsistencia das Tropas; mas nam pelo que toca aos homicidios, e outras violencias execrandas, que se houverem commettido. VII. Que a mayor parte das Tropas auxiliares fará brevemente do Reino. VIII. Que se recomende aos Ge-
neraes

neraes a segurança da patria, assim pelo que toca ao interior, como ao exterior. IX. Que ElRey premiará os merecimentos do Bispo de *Crakovia*, e do Palatino de *Novogrodia*. X. Que a *Kurlandia* será conservada nos seus direitos antigos, e na sua fórma de governo. XI. Que se aprova a permissam, que foy concedida pela Dieta da convocaçam a alguns Senadores de fairem do paiz, para melhorarem de saude. XII. Que se concedem as sommas de direito necessarias para reparar a Fortaleza de *Kamimeck*, e a da *Santissima Trindade*. XIII. Que se concedem tambem certas sommas de dinheiro a favor de muitos particulares. XIV. Que se perdoa às Cidades de *Crakovia*, *Leopoldia*, *Petrikovia*, e *Elbing* huma parte das contribuiçoens em consideraçam do que tem padecido, durante as perturbaçoens presentes. XV. Que a abertura do Tribunal de *Radom* se difere para outro tempo; e da mesma sorte o refarcimento, ou compensaçam, que o Gram Marechal da Coroa, e o Palatino de *Kiovia* pedem, por causa da perda, e ruina de seus bens, &c.

Depois que o Secretario da Confederaçam geral acabou de ler os referidos artigos, o Instigador da Coroa declarou os Senadores, que ElRey havia nomeado, para ficarem assistindo por quarteis à sua pessoa por tempo de dous annos. O Marechal da Confederaçam geral fez depois hum elegante discurso para despedir a Assembléa; à qual o Gram Chanceller da Coroa declarou da parte delRey, que Sua Mag. continuaria o seu paternal cuidado para o bem do Reino; e que admitia o Marechal da Confederaçam, e aos Conselheiros a lhe beijarem a mam. A resulta, que assim se referiu, se mandou imprimir, e communicar depois a todos os Tribunaes, e Juizos do Reino, para nelle se publicar com as formalidades costumadas. Muitos Senadores, e mais pessoas de distincam partiram para as suas terras a passar o Inverno. ElRey fez mercê ao *Staroste de Wielon* do emprego de *Truchses*, (ou Interpetre) da Coroa; e a *Monf. Ribinski* de General da artelharia; e a *Monf. Wyzichi*, Regente da Chancellaria da Lithuania, o emprego de Castellam de *Konoria*. Assegura-se, que ficarám neste Reino cinco Regimentos de Tropas Russianas, à ordem do General *Bismarck* até a conclusam da paz; e que tambem se mandará fair huma parte das de Saxonia; e só ficarám sete para 8U. mil homens até a conclusam da paz geral.

P R U S S I A.

Konigsberg 12. de Dezembro.

Os *Kurpicks*, affectos ao partido delRey Stanislaõ, tem começado novamente a fazer entradas nas terras da Republica de Polonia, e leváram ha poucos dias dellas hum Capitam com vinte Soldados das guardas da Coroa, que estavam em *Wisna*, e deram caça a alguns Tartaros do Exercito da Lithuania, que profeguiram até às fronteiras da Prussia; porém o General Russiano *Uraskou* se poz em marcha com hum destacamento consideravel para os dilipar, cortando-lhes os mantimentos, de que elles carecem nos seus dezertos, sendo obrigados a vir buscar a subsistencia nas terras da Republica. O Conde *Potocki*, Palatino de *Volhinia*, sahiu desta Cidade com o pretexto de se ir divertir na caça a hum sitio distante algumas legoas; porém sabemos, que elle se retirou ao Bispado de *Warmia*, e dali passou a fazer submissam ao Eleitor de Saxonia. Nam he assim o Palatino de *Pomerelia*, que a 25. do mez passado deu hum grande banquete em obsequio do nome da Rainha de França Maria Catharina. ElRey Stanislaõ mandou fixar Editaes por toda esta Cidade, pelos quaes declara; que toda a pessoa, a quem dever alguma cousa, ou a sua familia, concorra a procurar a satisfacaõ antes do fim do presente anno; porque tudo se lhe pagará prontamente; do que alguns inferem, que nam deve de ser de grande duracaõ a assistencia de Sua Mag. neste paiz. Tudo concorre para o desengano deste Principe, porque até os Turcos, que se nos prometia assistirem ao partido de Sua Mag. se tem declarado a favor do Eleitor de Saxonia, e o Bachá de *Choczim* mandou hum Expresso a Varsovia com huma carta ao Palatino de Podolia, na qual lhe dá parte, de haver recebido ordem da Corte Ottomana, para entreter huma perfeita intelligencia com o Reino de Polonia, e conformar-se com os Tratados, que tem feito com a Republica; impedindo, que as Tropas, que tem à sua ordem, nam comettam a menor desordem nas terras, que domina a Republica.

S U E C I A.

Stockholm 6. de Dezembro.

O Senado se ajunta quasi todos os dias sobre os negocios importantes, que ao presente se tratam, a que ElRey assiste regularmente. Mons. de *Peklin*, Ministro do Duque de Holfacia, tem tido de pouco tempo a esta parte duas audiencias

31
cias delRey, frequenta a Corte com grande continuaçam; e tem tido varias conferencias com o Senador Conde de Horn; mas ignora-se o motivo de tanta negociaçam. O Conde de *Castejá*, Embaixador de França, recebeu hum Expresso de *Konigsberg*, com cartas delRey Stanislaõ para Sua Magest. a quem elle as foy logo communicar. Dizem, que este Ministro teve ordem para se recolher à sua Corte, e que está destinado a ir por Embaixador a outra parte. O Conde de *Lynar*, Ministro de Dinamarca, deu hum grande banquete no dia, em que Sua Mag. Dinamarqueza cumpriu annos. Tambem aqui chegou hum Gentil-homem do Principe de Orange, com numa commilam particular da parte do mesmo Principe.

D I N A M A R C A.

Copenhague 10. de Dezembro.

ElRey entrou a 30. do mez passado no anno 37. de sua idade, o que se festejou em *Frederichsberg*, com a mesma solemnidade, com que se havia festejado dous dias antes o anniverario do nascimento da Rainha; e Sua Mag. com esta occasiam conferiu a Ordem de *Dannebrock* ao Conde de *Wartensleben*, Ministro delRey de Prussia nesta Corte. Suas Magestades jantáram nestes dias sós; porém os Ministros Estrangeiros, e hum grande numero de pessoas de distincam coméram à meza do Principe Real, que foy abundante, e magnifica. De noite houve hum fogo de arteficio, e illuminaçoens divertidas. No dia de comprimento de annos da Rainha, fez tambem ElRey mercê da Ordem de *Dannebrock* a *Carlos de Ostein*, e a *Monf. Haxthausen*, ambos Gentis-homens da sua Camara; nomeou para Conselheiros da Conferencia *Monf. Schroder*, e *Monf. Brandt*. ElRey veyo aqui quinta feira passada, e logo foy a *Christianshaven* ver as obras, que alli se fazem. Tem Sua Mag. fundado hum novo Tribunal, que terá por titulo *Colegio da Occonomia geral do Commercio*, de que seram assessores o Conde de *Dameskiold*, o Secretario delRey *Van Schulen*, e o Conselheiro de Estado *Tboth*, de que o Conselheiro de Justiça *Schnell* será o Secretario. Parece, que a negociaçam com o Magistrado de Hamburgo está de novo suspenza, porque ha dias, que se nam continuam as conferencias. Aviza-se de *Wiborg* haver alli hum incendio assaz consideravel; e que houvera feito mayores progressos, se se lhe nam acodira prontamente com o remedio.

A L E M A N H A. *Vienna 26. de Novembro.*

OS ultimos avizos de Italia nos dizem haver-se publicado a 16. d'esse mez o armistício nos Exercitos do Imperio, e de França: e que as Tropas Imperiaes hiam entrando pelo Estado de Mantua com plena marcha. O Conde de Traun teve ordem para se ir ajuntar com ellas. Vam-se continuando as levadas para as reclutas, e o Emperador viu marchar ha poucos dias muitas, que se vam ajuntar com os Regimentos a que sam destinadas. Assegura-se, que se tem expedido ordens a varios Regimentos dos que estam no Imperio, para marcharem para Italia. O bloqueyo de Mantua está levantado, e os paesanos vem como de antes ao mercado com os seus frutos, e fazendas. *Monf. de l'Estang*, Ministro de França, que aqui estava ha dias *incognito*, aparece já em publico: teve audiencia particular do Emperador, e hontem jantou com o Conde de Sintzendorff, Gran Chanceler da Corte. A Chancelaria do Imperio expediu a 20. deite mez cartas requisitorias aos Circulos da *Suevia*, *Franconia*, e *Baviera*, para terem pronto tudo o necessario para a passagem das Tropas Russianas, que vam tomar quartéis de Inverno no Reino de Bohemia; e para que se lhes torneça (pagando) os mantimentos, e mais commodidades de que necessitarem. Corre a voz de haver o Emperador mandado ordens aos seus Generaes em Italia, para suspende-rem as hostilidades contra os Hespanhoes, até se poder saber, se Sua Mag. Catholica accita, ou nam o armistício.

Vienna 10. de Dezembro.

O Embaixador de Veneza recebeu ha dias hum Expresso da sua Republica, com ordem de se queixar ao Emperador, de haverem algumas embarcaçoens armadas em *Trieste*, tomado no mar Adriatico sete navios Venezianos, com o pretexto de irem carregados de mantimentos para as Tropas Hespanholas, e Sua Exc. teve sobre esta materia huma conferencia com os Ministros de Sua Mag. Imp. que lhe prometéram, se escreveria ao General Conde de *Kevenbullen*, para se informar da verdade do successo; e no caso, que se achasse ser como Sua Exc. o expunha, se daria à Republica toda a satisfação, que fosse possível. *Monf. de l'Estang*, Ministro de França, frequenta muito as Atlembléas ao presente, e tem repetidas conferencias com os Ministros do Emperador. Espera-se a todo o momento o Correyo, que elle despachou a Pariz a 23. do mez passado; e nam se duvida, que depois de chegar, se pu-

publicarem os artigos preliminares, que esta Corte ajustou com El Rey Christianissimo; nem que Sua Mag. dê parte à Dieta do Imperio por hum Decreto de commissão. Chegou hum Correyo de Italia, e se espalhou logo a noticia, de que os Reys de Hespanha, e Sardenha se tem conformado com a suspensão de armas, convinda com França. Allegura-se, que o casamento da Senhora Archiduqueza, filha mais velha de Suas Magestades Imperiaes com o Duque de Lorena, se celebrará na Primavera proxima, e que depois se fará o do Principe Carlos de Lorena, com a Senhora Archiduqueza segunda. Os Estados da Austria inferior deram ante-hontem principio à sua Assembléa, em que o Emperador se achou com as formalidades costumadas, e lhe pediu, que além dos 600 U. florins, que lhe dam todos os annos, concorram com hum subsidio extraordinario de cem mil florins, e 200 U. florins mais por fórma de emprestimo, ficando por garante o banco desta Cidade. Aqui se achava ha muitos dias nesta Corte *incognito* hum Abade chamado *Piombelli*, que da parte da Corte de Madrid vem fazer algúas propostas ao Emperador; mas nam se sabe, que haja tido ainda alguma conferencia com os Ministros de Sua Magest. Imp. Corre a voz de que o Conde de *Schlick* foy a França com humma commissão particular da parte do Emperador, e que Monf. de *Schmerling*, Conselheiro de Regencia, vay residir naquella Corte. O Conde de *Plettenberg*, Conselheiro privado, acaba de ser nomeado para Embaixador a Roma. Donde o Nuncio Apostolico teve ordem para se queixar, de haverem as Tropas Imperiaes entrado na Comarca de Bolonha, e commettido algumas hostilidades contra as Hespanholas, que alli se achavam.

Francfort 4. de Dezembro.

AS Tropas Russianas tem ordem para estarem prontas a marchar, e se diz, que invernarão em Bohemia. Tem-se largado a mayor parte dos postos, que as Imperiaes occupavam ao longo do Rheno. As de *Saxonia-Gotha*, *Eysenach*, e *Weimar*, que durante esta guerra se empregaram no serviço do Emperador, se puzeram em marcha para voltarem ao seu Paiz: excepto o Regimento de Couraillas de *Saxonia-Weimar*, que ha de tomar quarteis na ribeira do *Mosella*. O Regimento de Hussares de *Ghilani* tem ordem de se pôr em marcha para Bohemia. Os Deputados do Rheno superior se tem ajuntado para regrarem os quarteis de Inverno.

Escreve-se de *Spira* haverem os Francezes mandado levar
para

para *Strasburgo* a artelharía , que tinham em *Spira* , e a ponte que estava junto a *Philipsburgo*. O famoso Partidario *Monf. la Croix* , que estava prizioneiro em *Friburgo* , e muitos outros Officiaes Francezes prizioneiros de guerra, foram já repostos na sua liberdade. Corre a voz , de que a Republica de Hollanda será a medianeira das negociaçoens da paz , e que o Congresso se fará na Haya , onde a mayor parte dos Ministros das Potencias Estrangeiras fazem a sua residencia.

P A I Z B A I X O. *Bruxellas* 28. de Novembro.

V Am chegando a este paiz as Tropas , que ultimamente militáram no *Mosella*. O Regimento de Dragoens de *Ligne* , que chegou quinta feira da semana passada , passou mostra no mesmo dia nos jardins do Palacio em presença da Serenissima Senhora Archiduqueza , e no dia seguinte partiu para *Bruges* , aonde ha de ficar de guarniçam. O de Couraças de Portugal , que tambem passou mostra na presença da mesma Senhora , partiu a 20. para *Gante*. O de Infanteria de *Wurmbrand* ficará de guarniçam nesta Cidade , onde se esperam tambem duas Companhias de Hussares. As Tropas Imperiaes , que ha de invernar no paiz de *Liege* , e suas visinhanças , sobem a perto de 8U. homens de Cavallaria , em que entram 2U600. Hussares. Hum grosso das Tropas Francezas ha de invernar tambem nas fronteiras de *Liege*. Os Cidadãos , que se ajuntáram na Caza do Magistrado , onde deu o seu contentimento à taixa , sobre as quatro especies do usual , de que huma parte he destinada para a despeza da Corte , de S. A. Serenissima , dizem , que a artelharía do *Mosella* será conduzida a *Flandres* , e que della se mandará huma parte para *Audenarda*. A 20. se celebrou a festa de Santa *Isabel* , e o nome da Senhora Archiduqueza Governadora , que recebeu com esta occasiam os cumprimentos de parabens de toda a Nobreza vestida de gala. A mesma Senhora foy de manhan acompanhada dos Conselheiros , e mais Senhores da Corte à Igreja de *Santa Gudula* , onde depois de cantado o *Te Deum* , assistiu à Missa solemne. Durante o jantar houve hum bom ajuste de musica ; de tarde foy ver no theatro grande a famosa Comedia de *Segismundo* *La vida es sueño* ; e o Conde de *Harrach* , Mordomo mór , e primeiro Ministro da mesma Senhora , deu huma sumptuosa cea a hum grande numero de pelloas de distincam de ambos os sexos , a que se seguiu hum baile , que durou grande parte da noite , em que se viram illuminados com tochas de cera o Paço , a Caza da Cidade , e os edificios mais principaes.

H O L L A N D A. *Haya 23. de Dezembro.*

OS Estados Geraes das Provincias unidas mandáram publicar nellas hum *Placart*, (ou *Edito*) pelo qual ordenam, que nam corram certas moedas de ouro novas, que chamam *Carolinas*, batidas com o cunho de varios Principes do Imperio; entre outros dos Eleitores de *Colonia*, *Baviera*, *Palatino*, e dos Principes de *Hobenzollern*, *Wirttemberg*, e *Fulden*, &c. sob pena de se confiscarem as ditas moedas em qualquer man, que forem achadas, e de serem condenados os que as tiverem no quatro dobro do seu valor; ordenando, que todos as levem à Caza da moeda dentro de quinze dias depois da publicaçam desta ordem. Sam mais frequentes que nunca as conferencias, que tem nesta Corte os Ministros das Potencias Estrangeiras huns com os outros; e todos com os da Regencia desta Republica. O Conselho de Estado foy a 9. do corrente em Corpo à Assembléa dos Estados Geraes, apresentar a conta da despeza, que será necessario fazer com a gente de guerra no anno proximo. Tem-se falado muito estes dias sobre a continuaçam da Companhia de Ostende; pertendendo-se, que seja este hum dos artigos secretos do Tratado preliminar affinado em Vienna; mas parece, que nam tem fundamento.

Mastrick 21. de Dezembro.

AS Tropas Imperiaes, que estam de guarniçam em *Mazick*, *Tongres*, e outras Cidades do Principado de *Liege*, observam huma disciplina tam exacta, que havendo hum Dragam furtado hum destes dias hum carneiro a hum lavrador, e indo este fazer queixa ao Commandante, foy logo preso, e depois condenado à forca; cuja sentença por se lhe fazer honra foy revogada, e morreu arcabuzado. Chegou ultimamente ordem do Commandante General, para que todo o que for comprehendido em semelhante crime, seja logo sem nenhuma piedade enforcado. Por muitas cartas do Paiz baixo Austriaco se tem a noticia, de que o Conde de Harrach, primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza Governadora, foy a *Charleroy* falar com o Marechal Conde de *Seckendorff*; e que depois que voltou, se haviam feito em Bruxellas muitos Conselhos de Gabinete, e muitas juntas de Estado. Causam grandes discursos os novos movimentos das Tropas Imperiaes; porque os Regimentos de Dragoens do Principe Eugenio, e do Conde Philippi, e o de Courassas de Portugal, tem ordem de sair com toda a pressa do Principado de Liege, e marchar para

para Italia; o mesmo se diz de toda a mais Cavallaria, que está naquella Paiz. O Baram de Stein, General de batalha, e Governador de Gante, que partiu quinta feira de Bruxellas para o seu governo, teve tambem ordem de passar a Italia. Os Condes de Seckendorff, e Wurmbrandt, que estiveram em Charleroy em conferencia com o Conde de Harrach, partiram para *Liege*, fazendo caminho por *Namur*, e ham de passar a *Aquisgran*, para verem os diferentes quarteis em que as Tropas Imperiaes se acham; e principalmente nos Ducados de *Fuliers*, e *Berghen*, que ainda nam estam aquarteladas, e só tem marchado de lugar em lugar para acharem quarteis. As Tropas Francezas, que estam aquarteladas nas fronteiras do Paiz baixo, se tem engrossado até o numero de 38U. homens. As ultimas cartas de *Bruxellas* nos dizem, haver-se resolvido suspender-se por algum tempo a franqueza concedida à Nobreza, e ao Clero, em ordem ao pagamento do imposto sobre o usual. Tambem dizem, que naquella Cidade, e na de *Anveres*, corria a voz de que se trabalha em fazer levantar as accoens da Companhia de *Ostende*; mas que se nam sabe o como, vendo que nem em *Ostende*, nem em outro porto do Paiz baixo se armam navios.

P O R T U G A L. *Lisboa 19. de Janeiro.*

Segunda feira 16. do corrente se principiou na Real Igreja de S. Vicente dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho com a solemnidade, e magnificencia costumada, o Triduo festivo do Desagravo do Santissimo Sacramento da Eucaristia da Freguezia de Santa Engracia, a que assistiu ElRey nosso Senhor com o Principe, e com os Senhores Infantes. Na terça feira assistiu à mesma festa a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza; e na quarta feira repetiu ElRey nosso Senhor, e Suas Altezas a mesma devoçam.

Escreve-se de Villa-Real haverem-se celebrado na Igreja Parroquial de S. Pedro da mesma Villa com grande pompa no dia 20. de Dezembro, as Exequias do Illustrissimo D. Luiz Alvarez de Figueiredo, Arcebispo da Bahia, em que assistiu toda a Nobreza da Villa, e seus contornos, todas as Communidades Religiosas daquelle destrito, e 400. Clerigos; fazendo o seu Panegyrico funebre com grande erudiçam, e elegancia, o Padre Fr. Joam Monteiro, Religioso da Ordem de Santo Agostinho, e Reitor da Freguezia de S. Joam de Sousa.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necessar.*

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 26. de Janeiro de 1736.

TURQUIA.

Constantinopla 1. de Novembro.



BACHA' *Ismael*, que depois de haver sido Governador de *Bagdad*, ficou commandando o Exercito Ottomano nas fronteiras da Persia, por morte do Bachá *Kuproly*, foy escolhido pelo Sultam, como já se disse, para seu Gram Vizir, ou primeiro Ministro; e chegou a 13. do mez passado à Villa de *Scutare*, que he huma povoação situada da outra parte do *Bosphoro*, bem defronte desta Cidade. Logo escreveu ao Gram Senhor dando-lhe parte da sua chegada, e pedindo-lhe as suas ordens, e S. A. lhe mandou dar as boas vindas por hum *Capiggi-Bachi*, e dizer-lhe, que lhe assignava o dia 17. para a sua audiencia publica. Logo no dia 14. concorram a cumprimentallo todos os Ministros Estrangeiros, e os primeiros Officiaes da Corte. O *Kaimakan*, ou Presidente da Camara desta Cidade, teve com elle huma larga conferencia, em que lhe deu conta da presente situação dos negocios des-

D

te

de Imperio. A 17. que era o dia destinado para a sua entrada, se puzeram em duas alas pelas ruas por onde devia passar, todas as Companhias dos Janizaros, que aqui se tinham deixado para guarda de S. A. e o Comman.dante dos *Capiggis-Bachis*, foy com o Agá dos *Janizaros*, com o General dos *Spabis*, e o *Chiaoux Bachá* a buscallo ao arrabalde de *Galata*, para onde elle se havia mudado aquella manhan, e no acompanhamento se observou a fórma seguinte. Marchavam primeiro seis Companhias de *Spabis* todas precedidas dos seus instrumentos belicos. Logo os criados do Gram Vizir; os seus pagens, os seus *Agás* seguidos do seu *Kiaya*, ou Secretario; os *Boitangis*, ou jardineiros com o seu *Boitangi Bachi* diante; as quatro *Cameras* dos *Ighloskans*, ou pagens do Gram Senhor. Muitos instrumentos militares; os *Chiaoux*, ou mensageiros de S. A. O *Topiggi-Bachi* na cabeça dos Officiaes da artilharia; os *Agás* do Gram Senhor; seis *Capiggis-Bachis*, e o seu Cabo no meyo delles; os seis Vizires do banco; e immediatamente o Gram Vizir, que levava à sua mam direita o *Agá dos Janizaros*, e à esquerda o General dos *Spabis*. Acabava este acompanhamento com o destacamento de Cavallaria, que o havia escoltado até *Senteret*. Foy o Gram Vizir recebido à porta do Palacio pelo *Keislar Agá*, que o conduziu à audiencia do Gram Senhor; e S. A. depois de o fazer revestir das insignias da dignidade de Gram Vizir, lhe entregou o sello do Imperio com as ceremonias costumadas. Este primeiro Ministro está muitas vezes em conferencia com o Gram Senhor sobre os meynos de restabelecer a tranquillidade neste paiz, avantejar-se nos negocios da Persia, e melhorar as rendas do Imperio. Fez cortar a cabeça a tres dos principaes revoltosos da Corte; e desle entam se acha tudo em foyego; porque nam ha já quem fomente os descontentamentos do povo. Houve hum grande incendio no arrebalde de *Pera*, mas nam foy consideravel o seu estrago, pelo pronto socorro com que se acodiou a extinguillo. Tem-se recebido a noticia de ter havido hum grande choque entre algumas Tropas Russianas, e hum consideravel destacamento de Tartaros, os quaes destruydos se retiraram ao seu paiz.

I T A L I A.

Napoles 20. de Dezembro.

Tem havido varios Conselhos no Paço, depois da chegada de hum Expresso, despachado pelo Duque de Montemar,

temar, General das Tropas Hespanholas na Lombardia, sobre os negocios da conjuntura presente, assim pelo que respeita aos Preliminares da paz, convindos em Vienna entre o Imperador, e ElRey Christianissimo, como pelo que toca à suspensam de armas, que se publicou na Lombardia nos acampamentos das Tropas destas duas Coroas. Resolveu-se, que por tudo o que podia succeder se cuidasse na segurança das costas, e Praças fortes deste Reino, e se tem expedido ordens para pôr as milicias em armas, e as fazer marchar para as Provincias situadas na costa do mar Adriatico. Ordenou-se a todos os Governadores das Praças fortes, façam reparar prontamente as suas fortificaçoens, e encham os almazens dos mantimentos, e muniçoens de guerra necessarias para a sua defensa. Fretáram-se muitas Tartanas para irem a Sicilia, e reconduzirem a este Reino todas as Tropas, que se poderem escusar naquella Ilha; as queres se entendem serem deitadas a reforçar o acampamento, que se fórma junto a *Pescára*, sobre a costa do mar Adriatico, para donde se mandou já marchar a mayor parte das Tropas, que estavam nesta visinhança, e com ellas os secentos cavallos do Regimento de *Bourbon*, que voltou ha pouco tempo de Sicilia. Continua-se com bom successo em levantar Tropas neste Reino, e se mandou partir daqui *Monf. Garofalo* com 30U. ducados, para ir comprar cavallos nas Provincias, para os Regimentos de *Torrella*, e *Santo Buono*. Tem-se commettido o cuidado de dispor tudo o que he preciso para a formaçam do Campo de *Pescára* ao Tenente General Duque de *Berwick*. ElRey foy ao Arsenal assistir à bençam solenne da quarta galé, que se poz nos estalleiros, e meteu nella o primeiro prégo. Todas estas preparaçoens, que se fazem para defensa do Reino, sam procedidas das noticias, que se recebêram das costas da *Istria*, onde os Imperiaes fazem hum ajuntamento extraordinario de muniçoens de guerra, e mantimentos de toda a sorte em *Trieste*, e em *Fiume*, para as conduzir por mar à Lombardia; e outros dizem, que para introduzir novamente Tropas neste Reino, onde ainda não faltam confidentes, que desejam esta nova revoluçam. O Residente Mauro foy falar à Princeza de *Trigiano*, desterrada em Salerno, para lhe notificar por ordem da Corte, que se retire prontamente do Reino. Como se tem notado, que as franquezas concedidas aos carniceiros, cabarceiros, e outra gente semelhante nas Praças onde ha guarniçam, causam hum

grande prejuizo às rendas de Sua Mag. se mandou defender a todos os Governadores, e Commandantes, o conceder daqui por diante nenhum privilegio, ou isenção, debaixo de nenhum pretexto que seia. A Universidade desta Cidade mandou render as graças a Sua Magest. por Deputados, que para isso nomeou, pelas novas Cadeiras, que mandou fundar em alguns dos seus Collegios.

Florença 3. de Dezembro.

A 24. do mez passado chegou a esta Corte hum Official das Tropas *Heppanholas*, despachado pelo Duque de Montemar, para dar parte ao Gran Duque das razões, que o obrigáram a retirar-se à Toscana com huma parte das suas Tropas, e rogar a S. A. Real expedisse ordens, para que se lhe dem quartéis. Este Official teve sobre esta materia audiencia particular do Gran Duque, que foy servido nomear ao Mestre de Campo Moni *Viruli*, para ir falar com o Duque de Montemar, e ajustar com elle a fórma, e numero dos quartéis. A 25. chegou huma parte das referidas Tropas às vizinhanças desta Cidade. O Duque de *Montemar* dormiu na mesma noite em *Florenzola*. A 26. chegou a *Ponto*; a 27. a *Cupoli*, aonde resolveu fazer o seu Quartel General. No mesmo dia 26. havia passado por esta Cidade hum Correyo vindo de Hespanha, que levava ao mesmo Duque ordem, para se conformar com o armistício, que se havia ajustado na Lombardia. A 30. teve o mesmo General avizo de se haver avançado até às montanhas de Bolonha hum destacamento das Tropas Imperiaes; e que os seus Hussares entravam em partidas até às fronteiras de Toscana; e assim foy no mesmo dia a *Limpoli*, e destacou muitos Officiaes, com ordem de fazerem sair as Tropas dos seus acantonamentos; e marcharem para *Ripoli*, e *S. Cassiano*. Ao mesmo tempo mandou marchar alguns Esquadroens para a parte de *Florenzola*, a observar os movimentos dos inimigos. A 31. chegou a *Ripoli* aonde achou já 800. homens, que tinham feito huma marcha bem violenta; e ao mesmo tempo soube haver chegado outro Corpo de Tropas a *S. Cassiano*. Fez alli hum Conselho de guerra, e de tarde recebeu alguns Correyos, e entre estes hum de Hespanha. Hontem recebeu outro da Lombardia com avizo de que as Tropas Imperiaes, que se tinham avançado para as montanhas de Toscana, tiveram ordem de se retirar; e que o General Conde de *Ketzenbiller* attendendo às instancias do Marechal de Noailles que

queria suspender todos os actos de hostilidade contra os Hespanhoes, visto que o Duque de Montemar fizesse o mesmo da sua parte; e o Duque, que com esta offerta se viu livre do grande cuidado, que lhe dava a visinhança dos Alemaens, a aceitou logo, e ordenou às suas Tropas tornassem para os seus quartéis de acantonamento. Elle se espera a todo o instante nesta Cidade, para passar depois a *Prato*, onde determina estabelecer o seu Quartel General. As cartas de *Leoræ* dizem, haver chegado alli da Lombardia o Regimento de *Vitoria*, o qual se repartirá pelos Conventos da Cidade, até se lhes prepararem outros quartéis; que tambem havia chegado hum destacamento de Cavallaria, com quantidade de bagagens, carros, e mullas; e que se esperavam a toda a hora oito batalhoens de Infanteria, e dous Regimentos de Cavallaria, os quaes devem tomar posto debaixo da artilharia daquella Praça; e se tinha já dado ordem para preparar as cazas dos lugares visinhos, tirando dellas todos os moveis para lhe servirem de alojamento.

Verona 30. de Novembro.

O General *Braun*, que commandava as Tropas Imperiaes postadas nos *altos* visinhos a esta Cidade, antes que os Francezes, e os Hespanhoes tornassem a passar o Adige, tinha mandado entrar no Paiz varios destacamentos pequenos de Hussares, os quaes felicissimamente tomáram quantidade de cavallos, machos, e barcos carregados de trigo, e elle marchou a 14. de Novembro com quinhentos Hussares, para se ir ajuntar com o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, com quem passou a 15. o *Adige* no lugar de *Labadie*; e havendo encontrado huma patrulha Hespanhola, fizeram prizioneiros dez Soldados de cavallo com o seu Official. Depois informados de que os Hespanhoes com o avizo da suspensão de armas se retiravam a toda a pressa, os foram carregando até *Ostiglia*, e lhes tomáram setenta Soldados com os seus cavallos. Fez tambem o General *Braun* avançar para os lugares de *S. Miguel*, e *S. Martinho*, situados na ribeira do *Adige*, o Corpo de Tropas, que tinha deixado nas visinhanças desta Cidade. Já se nam ve Tropas Piamontezas, nem Hespanholas nas terras do Estado de Veneza. O Conde de *Kevenbuller*, General das Tropas Imperiaes, recebeu hum Exprello de Vienna, com ordem de nam commetter nenhuma hostilidade contra as Tropas Hespanholas sem novo avizo, esperando, que a Corte de Madrid

convirá na mesma suspensam de armas ; do que deu parte ao Marquez de *Bay*, Tenente General , que em ausencia do Duque de Montemar se achava commandando as Tropas Hespanholas na Lombardia ; e fez depois o mesmo Conde de Kevenhuller varios destacamentos para Ferrara, e Bolonha. Assegura-se, que ElRey de Sardenha voltará brevemente a Milam ; e que o Marechal de Noailhes lhe virá falar , para conferirem sobre os negocios da conjuntura presente. Os Commissarios das Tropas Imperiaes , e Francezas , que aqui se ajuntaram para convirem , e ajustarem os quartéis de Inverno , nam havendo podido concordar entre si no modo , despacharam Expressos às suas Cortes , pedindo novas instruçoens ; porém as Tropas Imperiaes por prevençam , se puzeram da parte daquem do *Pó*, e do *Oglio* ; e o seu General Conde de *Kevenbullaer*, havendo aqui chegado do territorio de *Trento*, esteve tres dias nesta Cidade , onde foy hospedado pelo Cavalleiro *Loredano*, Provedor do Paiz , e pelo Conde de *Schullenburgo*, General das Tropas da Republica.

Mantua 30. de Novembro.

O Conde de *Kevenbullaer* veyo hontem ver esta Cidade , e conferir com o Baram de *Wutgenau* ; e depois de haver mudado huma parte desta guarniçam , voltou a incorporar-se no Exercito Imperial. Todos os dias vem entrando aqui muniçoens , e provimentos. As cartas de *Mirandola* nos dizem , que os Hespanhoes tem passado o rio *Pó* junto a *Revere* ; e corre a voz , que os Imperiaes tem pedido permissam ao Papa , para poderem tomar quartéis de Inverno na Cidade de *Ferrára*, e fazerem nella a sua praça de armas em quanto durar o Inverno.

Ferrara 7. de Dezembro.

NAm só tem S. Santidade permitido às Tropas Imperiaes quartéis de Inverno nesta Provincia , mas na Comarca de Bolonha , e na Romanha. Estas Tropas tem já chegado a *Crispino*, e vam embargando todas as barcas , que vem carregadas de trigo. Tomam todas as que decem , ou sobem pelo *Pó*, e embargaram ha poucos dias dez carros , que vinham de Bolonha para esta Cidade , carregados de fazendas. Tem pedido ao governo feno , lenha , e outros provimentos ; e o Cardeal Legado para evitar desordens , mandou Deputados a todos os Governadores , e Commandantes das Praças desta Provincia , para tomarem com elles as medidas necessarias , a

fim de forneceres aos Imperiaes tudo o que pedem, mas de maneira, que seja com o menor detrimento que for possível para os habitantes.

Milam 3. de Dezembro.

H Uma parte das Tropas delRey de Sardenha tem marchado para o Piamonte; e o resto ficará em quartéis nas terras deste Estado, com 44. batalhoens, e alguns esquadrões de Tropas Francezas. O governo tem já recebido ordem para fornecer 3U. reçoens cada dia à Cavallaria. Escreve-se de *Parma*, que a mayor parte das Tropas Hespanholas, que estavam naquella Ducado, e no de *Placencia*, se puzeram em marcha para passar à *Toscana*, fazendo caminho pelas terras do Estado de Genova; e que a mesma ordem se tinha mandado aos Regimentos de Cavallaria, chegados novamente de Hespanha, ao territorio daquella Republica; e acrescentam, que se continúa a trabalhar nas fortificaçoens da Cidadella de *Parma*, e a encher os seus almazens de toda a forte de mantimentos, e muniçoens de guerra. Escreve-se de *Bolonha*, haverem os Hussares Imperiaes tomado hum grande numero de doentes Hespanhoes, e outros Soldados da mesma naçam, que nam podendo aguantar a excessiva pressa com que as Tropas da sua naçam se retiráram a *Toscana*, hiam ficando cançados pelo caminho. Tambem os mesmos Hussares Imperiaes tomáram todos os provimentos, e muniçoens, que os Hespanhoes haviam ajuntado nos arrebaldes da mesma Cidade, e nos lugares circunvisinhos. O Duque de Montemar estava tam seguro em tomar os seus quartéis em *Bolonha*, que havia determinado formar naquella Cidade os hospitaes, para curar os Soldados enfermos, que passavam de dous mil; e tinha já mandado a *Roma* pedir esta permissam.

Veneza 10. de Dezembro.

T Erça feira da semana passada se fez na Ilha de *S. Jorge Mayor*, a revista da Companhia de Infanteria, destinada a ir guarnecer huma das Praças da Terra firme. A fragata *Santo André* passou já ao *Lido*, a fim de se fazer à vela para *Corfu*, e levar a *Zante* Mons. Pasqualigo, Provedor daquella Ilha. Nella se embarcou tambem huma somma consideravel de dinheiro para o pagamento das Tropas, que estão naquelles Paizes, e quantidade de munições, e mais petrechos de guerra. Tem chegado muitos navios de *Dalmacia*, cujos Meestres referem, que *André Dellino*, Provedor General daquella Provincia,

vincia, tinha ido passar o Inverno em *Zara* com todos os outros Officiaes Generaes.

Genova 23. de Dezembro.

O Grande partido, que tem no Senado o Commissario General *Pinelli*, conseguiu, que sem embargo da resoluçam de 28. de Outubro passado, ficasse exercitando o seu emprego por mais alguns dias; e demorada entretanto a partida de *Lourenço Imperiali*, e *Paulo Bautista Ribarola*. Alegura-se, que hum dos principaes Cabos dos descontentes, mandou offerecer por hum pessoa de sua confiança ao Senado, que todos se submeteram à Republica, querendo ella convir em certas condiçoens, que lhe manda propor; mas nam se diz, que hajam sido ainda admitidas.

As cartas de Florença de 20. do corrente dizem, que o Duque de *Noailles* tinha chegado àquella Corte a falar ao Duque de *Montemar*, o qual lhe havia dado hum magnifico banquete, e ambos haviam tido varias conferencias: que se tem observado, que a amizade parece mais intima, que nunca entre estes dous Generaes; do que, e de ser demorado tanto a nomeaçam do lugar para o Congresso, argumentam os discursivos, que os Preliminares da paz nam chegarám a ser principio de Tratado; e que a guerra poderá continuar com mais força. O Exercito delRey Catholico está aquartelado na Toscana, onde as Tropas vam recobrando o alento perdido nas ultimas marchas, tam precipitadas, depois de hum Campanha continuada ha tantos annos em Napoles, em Sicilia, e na Lombardia. Os enfermos convalecem, e os cavallos se recobram. Tem chegado de *Nevi*, e do *Pó* a *S. Pedro de Arenas* as equipagens dos Regimentos Hespanhoes de *Namur*, e *Guadaluara*, e se esperap por instantes a artilharia, morteiros, bombas, e muniçoens de guerra, que o Duque de *Montemar* fez retirar logo, para nam cairem nas mãos dos Alemaens, que tem commettido crueldades com os Hespanhoes que encontram, sem attenderem a se acharem alguns nas terras da Igreja, aonde se tem feito intoleraveis aos habitantes de *Bolonha*, e *Ferrara*; sem embargo de quererem antes Imperiaes, que Hermanoes, nem Francezes. Todas estas muniçoens, artilharia, que aqui tem chegado, se ha de transportar logo para a Toscana.

Schafhausen 10. de Dezembro.

OS Hespanhoes, e os Piemontezes tem convindo na suspenſam de armas; mas ElRey de Sardenha continúa em levantar gente para reclutar as suas Tropas. A Republica de Veneza, tem resolvido armar doze naus de guerra, e sete galés, para se fazer mais respeitada no mar Adriatico. Tem-se defendido em Milam a entrada do gado vacum, que vay do *Tirol*, em razam da epidemia, que alli reina nestes annos. ElRey das duas Sicilias tem (conforme se assegura) mandado ordem a Parma, para se levarem para Napoles os moveis mais preciosos, que se acham no Palacio daquella Cidade.

Sobre o novo ajuste da paz se discorre aqui muy variamente; ha quem diga, que esta negociaçam foy só projecto do Cardeal de *Fleury*, e se discorre, que havendo Monf. de *Chauvelin*, Guarda dos sellos, e companheiro do mesmo Cardeal no ministerio de França, frustrado pela natural antipatia, que tem à Cza de Austria, e pela sua grande devoçam à Rainha Catholica, todos os bons officios, e diligencias, que as Potencias maritimas tem feito, para reconciliar as Potencias beligerantes, sem embargo da grande inclinaçam, que S. Emin. sempre teve para a paz, aborrecendo designios, e idéas de dezafocegos; entrou o mesmo Cardeal a querer fazer huma negociaçam em que Monf. de *Chauvelin* nam tivesse parte; e discorrendo com certo Ministro, que assiste em Pariz, sobre este projecto, fez sondar por Monf. *Chavegny*, Ministro de França em Hanover o animo do Conde de *Kinski*, Ministro do Imperador, que tambem se achava naquella Corte; e vendo, que Sua Mag. Imp. abraçaria a paz, propondoſe-lhe condições convenientes, mandára à Corte de Vienna Monf. de *la Baune* incognito, e o primeiro artigo, que se concluiu fora o de se guardar nesta materia hum inviolavel segredo. Acrecentam, que esta fora a razam porque falando os Ministros de França, e Sardenha a Monf. de *Chauvelin* nesta materia por alguns indicios, que tinham desta negociaçam, elle lhes assegurá folemnemente, que nam tinha noticia alguma della; e que assim eram mal fundadas as suas suspeitas, de que resultou queixarem-se deſte os mesmos Ministros, quando Monf. de *la Baune* voltou a Versalhes com os Preliminares assinados na algibeira, sendo que o mesmo Monf. de *Chauvelin* nam ficou menos assustado do que elles. Nam falta tambem quem diga,

46.
diga, que a Corte de França alcançando pelas suas intelligencias, que a de Madrid tinha mandado propor huma paz particular à Corte de Vienna, com condiçoens muy ventajosas a Sua Mag. Imp. quiz satisfazer-se deste aggravo adiantando-se à mesma Hespanha; porém destes Preliminares, que já correm entre o vulgo, ha ainda quem duvide do seu effeito. Antes das conferencias, que teve em Pariz o Conde de *Montijo*, e das que fizeram em Florença os Duques de *Noailles*, e *Montenoy*, parece que se tem entrado em novas idéas, que se intentam representar em theatro diferente.

Escreve-se de Genova, que os descontentes de Corsica tem feito publicar huma especie de Manifesto, em que pretendem justificar tudo o que tem obrado até o presente, ordenando a todos os naturaes da Ilha se ajuntem com elles, sobpena de serem tratados como inimigos da patria.

GRAM BREITANHA.

Londres 16. de Dezembro.

Dom Thomas Fitzgerald, Agente de Hespanha, recebeu a 5. do corrente ordens da sua Corte, para fazer a esta huma representaçam sobre os negocios da conjuntura presente; insinuando Sua Mag. Catholica na execuçam da garantia, que a Gram Bretanha lhe prometeu dos Estados de Parma, e Placencia, e Gram Ducado de Toscana a favor do Infante D. Carlos, pedindo a Sua Mag. Britannica queira executar o que lhe prometeu, pelo ultimo Tratado concluido em Sevilha, pois pelos artigos preliminares convindos entre o Imperio, e França, se ve privado da esperança de os possuir. Deita materia fez o mesmo Agente hum Memorial muy amplo, que no dia seguinte foy levar ao Duque de *Newcastle*, e a *Mydord Harrington*, Secretarios de Estado, com os quaes esteve muito tempo em conferencia; e depois foy ao Palacio de *S. Jayme*, onde entregou a ElRey huma carta de Sua Mag. Catholica, na qual depois de outras expressoens lhe pedia, dêsse atençaem ao que da sua parte lhe havia de representar o seu Ministro, e sobre esta materia houve logo hum Conselho de Estado, de que se nam penetra ainda a resulta. Mon. de *Chavigny*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de França, chegou aqui a 6. e a 14. teve huma audiencia particular delRey, introduzido pelo Secretario de Estado, Duque de *Newcastle*, e apresentou a Sua Mag. huma copia dos artigos preliminares da paz, assinados por ElRey Christianissimo. O

Cavalleiro *Ozorio* ; Ministro del Rey de Sardenhá , foy no me-
 smo dia ao Palacio de S. Jayme , e deu parte a Sua Mag. de que
 El Rey seu amo , pelo amor que tem à paz geral , estava reio-
 luto a convir tambem nos artigos preliminares , ajustados en-
 tre Sua Mag. Imp. e Christianissima , nam obstante haverie-lhe
 faltado às ventagens com que o persuadiram a entrar na pre-
 sente guerra , em que fez huma despeza tam extraordinaria.
 Marco Antonio de Azevedo , Ministro de Portugal , tambem
 no mesmo dia teve huma larga conferencia com Mylord *Har-*
rington , Secretario de Estado. Hontem houve huma Junta do
 Conselho em *Whitekall* , sobre os negocios das Ilhas de *Guer-*
nesey , e *Jersey* ; e depois houve outra Junta particular , em
 que se discorreu muito sobre os negocios Estrangeiros. Ha
 poucos dias , que houve tambem hum Conselho grande em S.
 Jayme , em que se examináram muitos projectos do Parlamen-
 to de Irlanda , os quaes depois de aprovados por Sua Mag. se
 remetêram por hum Expresso a *Dublin*. Allegura-se haverem-
 se expedido ordens , para se mandarem novos provimentos a
 Lisboa para a Esquadra do Almirante Norris. No principio
 deste mez se mandáram setenta , ou oitenta reclutas para as
 guarniçoens de *Gibraltar* , e *Portomahon*. Manda-se armar
 huma nau de guerra para levar à *Nova Georgia* os canhoens ,
 e muniçoens de guerra , de que El Rey faz presente àquella
 Colonia ; e se devem mandar tambem fundidores para fazer
 artilharia , e guarnecer os Fortes , que se tem fabricado na
 barra do rio de *Savannab*. A Companhia da India Oriental ,
 manifestou a 7. na Alfandega 765 U 500. onças de prata em di-
 nheiro ; e no dia seguinte 70 U. onças em dinheiro , e 35 U 746.
 onças em barras. Por morte do Duque de Buckingham , que
 faleceu ha pouco tempo em Roma , ficou vagando para a Co-
 roa a mercê , que tinha das minas do enxofre no Condado de
 Yorck ; e S. Mag. fez logo mercê dellas ao Duque de Cumber-
 land , seu filho segundo. A Cidade de Westminster , determi-
 na apresentar huma petiçam ao Parlamento proximo , pedindo
 licença para fabricar huma ponte sobre o rio *Tamize* , que irá
 a *Lambeth* , a qual será muy commoda para os moradores des-
 ta Cidade , sem interromper a navegaçam , porque ha de ter
 10 arcos muy largos.

P O R T U G A L. Lisboa 26. de Janeiro.

S Abado 14. do corrente por ser vespera do glorioso Santo
 Amaro Abade , visitou El Rey nosso Senhor com o Princi-
 pe ,

48
pe, e com o Senhor Infante D. Antonio; a Igreja do mesmo Santo do sítio da Junqueira, e depois a Imagem de N. Senhora das Necessidades na sua Capella de Alcantara. A Rainha nossa Senhora, com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro foram quinta feira 19. visitar a mesma Igreja de Santo Amaro, e depois se divertiram em huma das Cazas Reaes de Campo de Bellem, onde concorreram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Carlos. No Sabado 21. visitou ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio a Igreja da Sé Oriental, onde se venera o Corpo do glorioso S. Vicente, Padroeiro destas Cidades.

Efcreve-se da Villa de Eitremoz, que no dia de Santo Amaro, se administrou o Sacramento do Bautifmo a hum filho de Francisco de Mello, Senhor de Ficalho, neto do General da artilharia Antonio Telles da Silva, sendo os padrinhos seus tios D. Jozé de Menezes, e a Senhora D. Violante Jozefa de Mello, mulher de Fernando Xavier de Miranda Henriques, a cujo acto assistiram todos os Generaes, Cabos militares, e mais Cavalheiros, que se acháram naquella Praça, aos quaes o mesmo General seu avô, deu em diversas mezas hum magnifico jantar, em que competiu com a magnificencia a delicadeza, e o bom gosto.

No Real Convento de Thomar da Ordem de Christo, faleceu a 16. do corrente com 66. annos de idade, 48. de habito, e quasi 14. de Prelazia, o Rev. P. Mestre Fr. Ricardo de Mello, Dom Prior geral da Ordem de Christo, do Conselho de Sua Mag. Mestre Jubilado em Theologia, Procurador geral, que foy muitos annos da mesma Ordem, com grande satisfação della, e muita estimaçam de toda a Corte, pelas suas grandes virtudes, e talento.

Na rua larga de S. Roque defronte da torre da Igreja do Loretto, se acaba o livro da Opera em Musica, que se representa na sala da Academia intitulado, Alexandre na lenda como texto Italiano, e a traducção defronte Portuguezza de verbo adverbium; e as Actas tambem em vezes Portuguezas para mayor intelligencia dos curiosos.

Na Portaria do Convento de S. Domingos desta Cidade se acaba o quarto tomo de Sermoes do P. Fr. Joam Franco Presbitero em Theologia, Consultor do S. Officio da Ordem dos Pregadores, que contém trinta Sermoes, quinze de todos os Mysterios, e varias festas de Christo, cinco de varios Santos, e dez das Domingas depois das Oitavas da Trindade, e do Pentecoste.

Na Officina de **ANTONIO CORREA LEMOS**
Com todas as licenças necessarias.